

AS MOEDAS DAS ESCAVAÇÕES DE JORGE DE ALARCÃO NA ZONA B DE CONIMBRIGA (1963-1972)

José da Silva RUIVO*

Fecha de recepción: 24/09/2024

Fecha de aceptación: 21/10/2024

Resumen

Los trabajos arqueológicos realizados por Jorge de Alarcão entre 1963 y 1972 en la Zona B de *Conimbriga* proporcionaron una interesante colección monetaria compuesta por 108 monedas, halladas de forma aislada, y un pequeño depósito monetario (31 unidades), fechado en el último tercio del siglo III, a los que se añadieron 67 ejemplares procedentes de hallazgos ocasionales realizados en la zona. El análisis estratigráfico y cronológico de esta colección, junto con otras evidencias materiales, concretamente las cerámicas importadas, son un elemento fundamental para definir la cronología de la construcción de la muralla tardorromana de *Conimbriga*, que atribuimos a finales del siglo III - principios del IV.

PALABRAS CLAVE: Numismática, *Conimbriga*, Jorge de Alarcão, Zona B, muralla tardorromana

Abstract

The archaeological excavations carried out by Jorge de Alarcão between 1963 and 1972 in the so called “Zona B de *Conimbriga*” provided an interesting group of coins consisting of 108 coins from isolated finds and a small hoard (31 units), dating from the last third of the 3rd century, to which were added 67 specimens found sporadically in the area over time. The stratigraphic and chronological analysis of this collection, along with other material evidence, namely the imported pottery, is a key element to define the chronology of the construction of *Conimbriga*’s late Roman wall, in the late 3rd or early 4th century AD.

KEYWORDS: Numismatics, *Conimbriga*, Jorge de Alarcão, Zona B, Late Roman wall

1. Introdução

O presente estudo pretende retomar o artigo da nossa co-autoria, publicado em 2021, no qual abordámos o contributo do material numismático proveniente das escavações realizadas por Jorge de Alarcão na Zona B de *Conimbriga* para a proposta de uma cronologia de construção da muralha tardia da cidade (Ruivo, Correia, De Man 2021: 16-17; cf., igualmente, Alarcão 2010: 21-22). Na altura limitámo-nos a apresentar uma breve síntese desse conjunto sem, contudo, procedermos ao seu estudo detalhado, tarefa que tencionamos agora concluir.

A chamada zona B de *Conimbriga* foi primeiramente escavada entre 1939 e 1941, sob a direção de Vergílio Correia, e compreende os seguintes edifícios: as Termas “da muralha”, as Casas dos esqueletos e do mosaico das suásticas e as Lojas a sul da via (cf. Figuras 1 e 2). Os trabalhos seriam retomados por Jorge de Alarcão a partir de 1963 e estenderam-se até 1972¹, tendo sido concluída a escavação das Termas e da Casa dos

* Museu Nacional de *Conimbriga*. E-mail: jose.ruivo@conimbriga.pt

esqueletos – a Casa do mosaico das suásticas encontrava-se totalmente escavada; a única intervenção de vulto teve lugar nas salas pavimentadas pelos mosaicos por ocasião do seu levantamento para consolidação e restauro (Alarcão 2010: 28) – e, essencialmente, na área situada entre esta *domus* e a via que, vinda da porta de *Seillium*, atravessava o núcleo urbano no sentido Este/Oeste (*decumanus maximus*). A escavação deste espaço, deixado praticamente intacto pelos trabalhos anteriores, revelou um vasto conjunto de espaços comerciais (*tabernae*, com as respetivas caves) alinhados com a via, para a qual voltavam as suas fachadas principais. Nos seus entulhos foi exumado um abundante espólio arqueológico, a maior parte em vias de estudo² e algum já total ou parcialmente estudado (cf. Caetano 2001, Margalho 2012, Ruivo 2008: 436-441³).

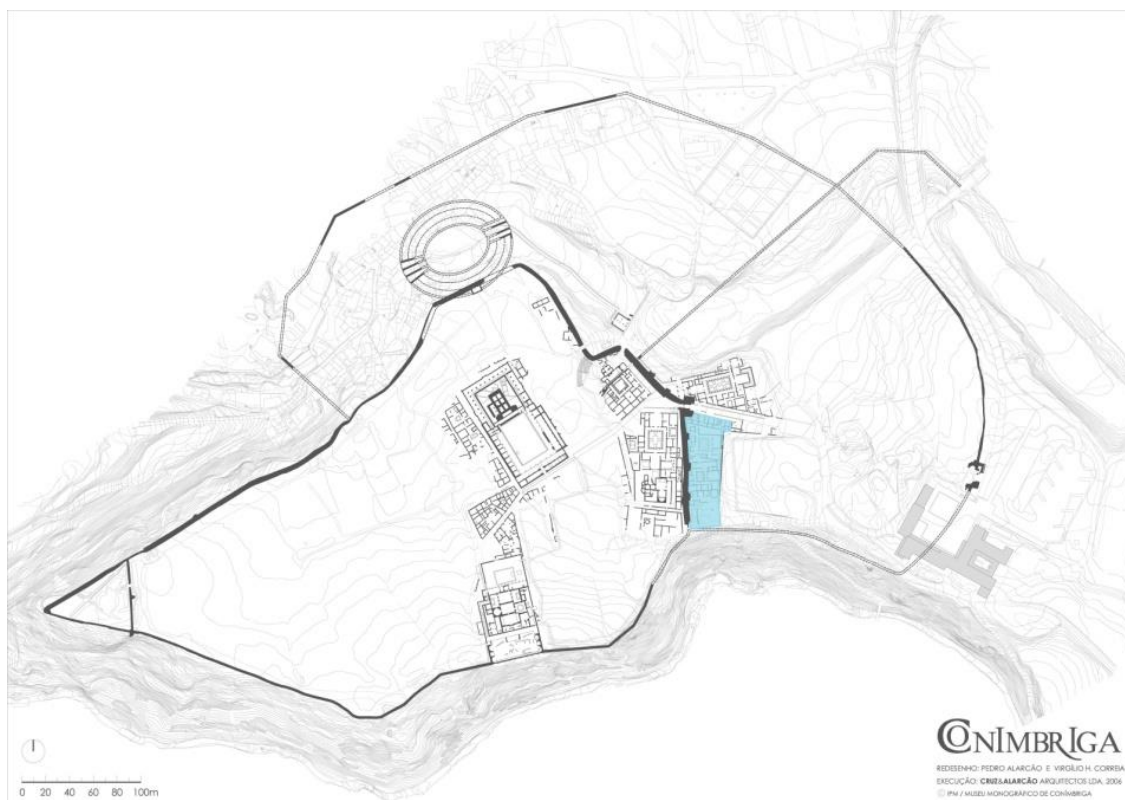


Figura 1. Implantação da Zona B na área urbana de *Conimbriga*.

Das escavações realizadas por Vergílio Correia na área, nenhum do espólio numismático então recolhido pode hoje ser identificado, situação que, de resto, é recorrente em todos os trabalhos efectuados sob a égide da Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Felizmente, o mesmo não podemos dizer das intervenções levadas a cabo por Jorge de Alarcão. Com efeito, encontra-se em depósito no Museu Nacional de *Conimbriga* um importante conjunto de moedas proveniente daqueles

¹ Os resultados dos trabalhos só viriam a ser publicados cerca de 40 anos após o seu termo (Alarcão 2010). No arquivo do Museu Nacional de *Conimbriga* foi recentemente depositada pelo autor uma pasta com diversa informação relativa a esta intervenção.

² O estudo das ânforas está a cargo de Ida Romano Buraca, no âmbito da sua dissertação de Doutoramento (Universidade do Porto), e o dos vidros, a cargo de Raquel Brás Marques, enquadrado no seu relatório de Estágio de Mestrado (Universidade de Coimbra).

³ Aquando da apresentação da nossa dissertação de doutoramento, em 2008, não tínhamos a indicação de que o espólio numismático desta escavação era composto por moedas descobertas de forma isolada e por um tesouro, motivo pelo qual não procedemos então à sua individualização e o estudámos em bloco.

trabalhos: 108 moedas descobertas isoladamente (cf. Anexo 1)⁴ - provenientes, na sua grande maioria, do sector comercial⁵ - e um pequeno depósito, que denominámos *Conimbriga G*, composto por 31 unidades recolhidas no interior de uma das *tabernae* adjacentes à via (cf. Anexo 3). Por razões que desconhecemos, este interessante conjunto numismático não foi incluído na magistral e monumental obra publicada há meio século por Pereira, Bost e Hiernard (1974: 175-188).

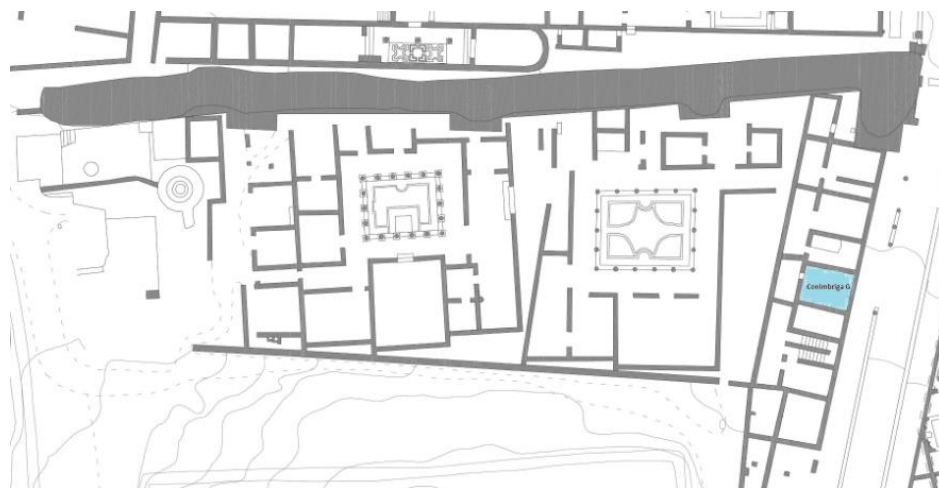


Figura 2. Planta de pormenor da Zona B e localização do depósito *Conimbriga G*.

Ainda no decurso destes trabalhos, foi recolhido um importante depósito funerário na sepultura 6 da Casa dos esqueletos, composto por 58 moedas na sua grande maioria da segunda metade do século IV, que publicámos recentemente (Ruivo 2023: 123-144), mas que iremos ignorar por sair dos propósitos do presente estudo. Finalmente e atendendo à existência nos fundos do Museu de um conjunto de 71 moedas atribuídas à zona B, ainda que na sua maior parte completamente descontextualizadas, optámos pela sua inclusão no nosso trabalho (cf. Anexo 2) numa perspectiva de enriquecimento do seu conteúdo e de valorização da própria coleção.

2. Os achados isolados (Anexo 1, Estampa 1)

No Quadro 1 pode observar-se a distribuição cronológica do numerário recolhido de forma isolada durante os trabalhos de Jorge de Alarcão.

| | Nº de moedas | % |
|-----------------|--------------|-------|
| <i>Ante 215</i> | 21 | 19,44 |
| 215-305 | 74 | 68,52 |
| Séc. IV | 13 | 12,04 |
| Total | 108 | 100 |

Quadro 1

⁴ Apesar de num estudo preliminar termos contabilizado 74 unidades (Ruivo, Correia, De Man 2021: 17, Fig. 2.2), uma posterior revisão do material, associada à descoberta de uma caixa com moedas das campanhas de inícios dos anos 70, levou-nos a subir o número de exemplares para os atuais 108.

⁵ A quantidade e a qualidade dos achados podem estar diretamente relacionados com a funcionalidade da área escavada: os níveis de circulação das *domus* dos esqueletos e do mosaico da suástica, pavimentados e limpos com regularidade, fornecerão menos moedas que os níveis de circulação de uma área comercial (em terra, tijoleira ou madeira) na qual, de resto, se avolumavam as transações, aumentando a possibilidade da perda de moedas (cf. Casey 1986: 81 e segs.).

Comparando com o material proveniente das escavações luso-francesas, salta à vista a originalidade do nosso lote, pelo claro predomínio das emissões do século III, que ultrapassam os dois terços das moedas recenseadas, em detrimento das emissões do século IV, de um modo geral abundantíssimas em *Conimbriga* (cf. Gráfico 1).

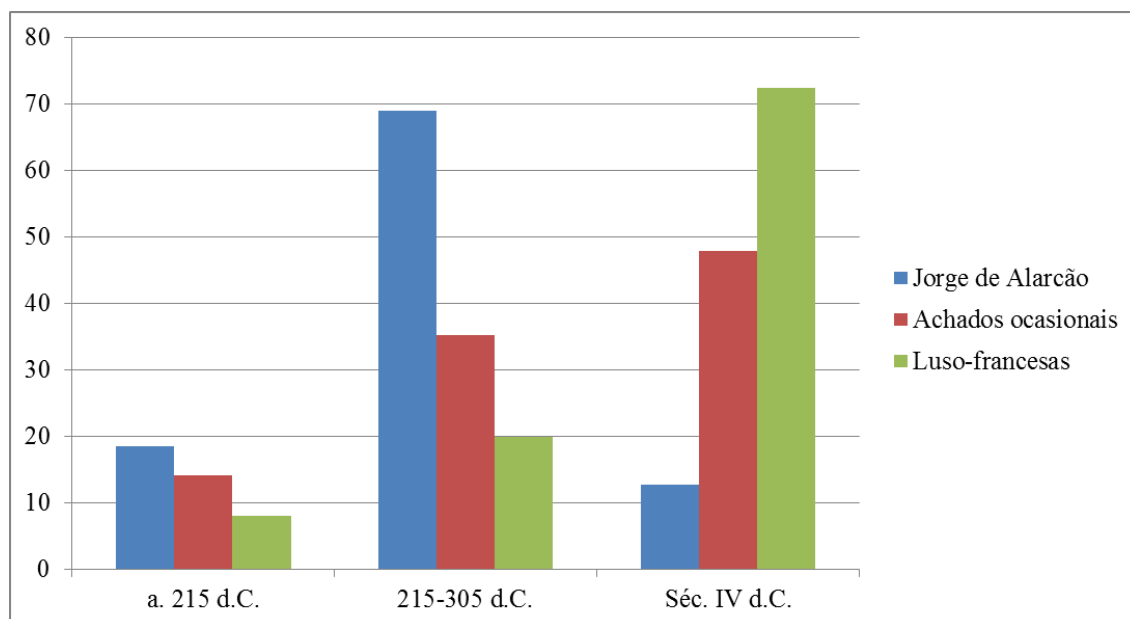


Gráfico 1

Esta constatação parece refletir o precoce abandono da Zona B, associado à construção da muralha tardia. É certo que, se levarmos em conta os achados monetários provenientes de recolhas esporádicas neste sector - feitas muitas vezes em níveis superficiais (cf. Anexo 3) -, somos confrontados com um perfil divergente do fornecido pela numária das escavações de Jorge de Alarcão e algo mais próximo ao do material das escavações luso-francesas. Mas, mesmo neste caso, se somarmos a amoedação alto-imperial à do século III (ao todo 35 exemplares), verificamos que o seu número acaba por ser idêntico ao das emissões mais tardias (34 unidades), acabando por diferir de forma significativa daquilo que é habitual nas áreas intra-muros da cidade, e confirmando, desta forma, as especificidades arqueológica e cronológica da Zona B.

A peça mais antiga do conjunto é um pequeno divisor hispânico de Osset, cuja identificação não está isenta de reservas atendendo à sua deficiente conservação. A ser acertada a nossa proposta, trata-se do primeiro exemplar batido naquele centro emissor hispânico recolhido até ao momento em *Conimbriga*. Tanto quanto nos é dado saber, as emissões de Osset não são frequentes na área centro-portuguesa, circunscrevendo-se para já a um exemplar achado na região de Leiria (Ruivo 1997: 44, nº 6).

O período alto-imperial conta com pouco mais de dezena e meia de exemplares (Quadro 2). Deste lote fazem parte dois denários augustanos, da série lugdunense *CL.Caesares*, um dos quais forrado. Pierluigi Debernardi, embora focado nas séries republicanas, é de opinião que a maior parte das moedas forradas foi emitida pelas casas da moeda oficiais (“fraude estatal”), com o propósito de financiar os enormes gastos do Estado romano (Debernardi 2010 356 e 364). Não obstante a boa factura da moeda em questão, a leitura IVVI (por IVVENT) que fazemos da legenda do anverso, obriga-nos a manter alguma prudência quanto a uma hipotética origem oficial.

| | Osset | Lugd. | Roma | C.M.Or | C. Prov. | Imit. | Total | % |
|---------------|-------|-------|------|--------|----------|-------|-------|-------|
| Séc. I a.C. | 1 | | | | | | 1 | 4,76 |
| Augusto | | 2 | | | | 1 | 3 | 14,29 |
| Cláudio I | | | | | 5 | | 5 | 23,81 |
| Vespasiano | | | 1 | | | 1 | 2 | 9,52 |
| Tito | | | | | | 1 | 1 | 4,76 |
| Trajano | | | 3 | 1 | | | 4 | 19,05 |
| Adriano | | | 1 | | | | 1 | 4,76 |
| Antonino Pio | | | 2 | | | | 2 | 9,52 |
| Cómodo | | | 1 | | | | 1 | 4,76 |
| Dídio Juliano | | | 1 | | | | 1 | 4,76 |
| Total | 1 | 2 | 9 | 1 | 5 | 3 | 21 | 100 |

Quadro 2

Os quatro exemplares de Cláudio I provenientes das escavações de Jorge de Alarcão, bem como os dois recolhidos ocasionalmente, mais não fazem que confirmar a abundância da amoedação provincial de Cláudio I em *Conimbriga*, já sobrejamente conhecida (Bost, Pereira 1974: 167-182; Pereira, Bost, Hiernard 1974: 14, nº 146-192, 175 e 218-219: os autores inventariaram então 69 asses claudianos). Como também é habitual na numária deste imperador, predominam no nosso conjunto os reversos com a representação de Minerva. Há pouco mais de duas décadas Paul-André Besombes e Jean-Nöel Barrandon propuseram, com base em critérios estilísticos, que a cunhagem de boa parte desta amoedação, sobretudo da que mais se aproxima das séries oficiais, teria ocorrido numa casa da moeda hispânica, localizada em Tarraco (Besombes, Barrandon 2000: 180). Todavia, ao assentar em critérios de reconhecida fragilidade, temos que assumir, com Fabianna Lanna (2015: 48-49), que se trata de uma apreciação que merece ser encarada com algumas reservas.

Vale também a pena referir, ainda que só de passagem, a ausência do numerário de época neroniana na Zona B, o que vai ao encontro da realidade da circulação monetária conimbrigense: até ao momento foram unicamente identificadas duas moedas em nome do último imperador júlio-claudiano (Pereira, Bost, Hiernard 1974: 219-220).

Para as épocas flaviana e antonina os achados da Zona B parecem testemunhar uma ténue retoma do aprovisionamento: ao todo, contabilizámos uma dúzia de exemplares: três de época flaviana, entre as quais destacamos um denário forrado de Tito⁶ e nove bronzes do período antonino, maioritariamente dupôndios, facto que nos remete para a importância da moeda divisionária de bronze no quotidiano dos habitantes da cidade. São dignos de relevo, atendendo a alguma raridade, um dupôndio de Trajano, batido em Antioquia ou em Chipre⁷, um sestércio de *Divus Marcus Aurelius* emitido

⁶ A titulatura utilizada é caracaterística do período imperial de Tito (79-81), mas a legenda de reverso foi somente associada a Tito durante o governo de Vespasiano, numa emissão de denários de 73 (RIC II² 553-554). Durante as Guerras Cívicas de 68-69 e, sobretudo, na época flaviana, assiste-se a um importante incremento da produção de denários forrados (Giard 1998: 3-4, 131-138, 213-216 e 271-276). Um bom exemplo, em termos peninsulares, é-nos proporcionado pelo “tesouro” de Gibraltar, que originariamente seria composto por mais de duas centenas de denários forrados de Vespasiano e Domiciano (Carradice 1980: 306-307 e 1984: 321; Fallani 1986: 51-63).

⁷ William Metcalf (1977: 67-70), localiza esta emissão em Antioquia. Por seu turno, Anne Robertson (1971: 68), atribui a emissão a uma casa da moeda ocidental, talvez em Chipre. O exemplar de *Conimbriga* apresenta a contramarca no anverso, colocada sobre o pescoço imperial - procedimento

sob Cómodo e um sestércio de Dídio Juliano para Mânlia Scantila, que de alguma forma, encerra este período.

O período que vai de 215 ao início do principado de Galieno, é relativamente parco em numerário, contabilizando-se dois sestércios de Severo Alexandre, um de Filipe I e um de Treboniano Galo, aos quais teremos que adicionar dois antoninianos, respectivamente de Filipe I e Valeriano (para Salonina). Na área lusitana, e até praticamente ao final do segundo terço do século III, o numerário de uso corrente continua a ser, em boa medida, composto por bronzes alto-imperiais (Ruivo 2008 I: 276-279).

| | Rom | Med | Sis | 2Or | Irreg | Total | % |
|---------------------|-----|-----|-----|-----|-------|-------|-------|
| Sev. Alexandre | 2 | | | | | 2 | 2,7 |
| Filipe I | 2 | | | | | 2 | 2,7 |
| Treboniano Galo | 1 | | | | | 1 | 1,35 |
| Valeriano | 1 | | | | | 1 | 1,35 |
| Galieno | 28 | 2 | 1 | 1 | | 32 | 43,24 |
| Cláudio II | 16 | 1 | 1 | | | 18 | 24,32 |
| <i>Divo Claudio</i> | 1 | | | | 14 | 15 | 20,27 |
| Quintilo | 1 | | | | | 1 | 1,35 |
| Aureliano | 1 | 1 | | | | 2 | 2,7 |
| Total | 53 | 4 | 2 | 1 | 14 | 74 | 100 |

Quadro 3

Em contrapartida, as cunhagens desvalorizadas dos anos 260-270 estão muitíssimo bem representadas, cifrando-se em cerca de 85 % da amoedação do século III, isto se incluirmos na contagem os exemplares póstumos em nome de Cláudio II (série *Divo Claudio*), predominantemente composta por imitações, e cuja emissão se terá estendido, como adiante veremos, para lá de 270 (cf. Quadro 3). Contudo, é bom ter presente que a maior parte deste numerário foi recolhido num espaço muito localizado e diminuto da Zona B, concretamente na área comercial. Com efeito, um numeroso grupo de moedas apresenta a indicação estratigráfica 64.I.I, 64.I.K, 64.I.M, 64.I.P, 64.I.U, 65.I.K, 66.J, 66.L, 66.M, 66.O e 66.U, correspondendo aos entulhos ou aterros dos edifícios que Jorge de Alarcão crê terem sido derrubados para a construção da muralha. Nas plantas publicadas por aquele investigador as quadrículas O, M e P correspondem à Loja 3, as U e K à loja 5, a L à loja 6 e a I ao gaveto situado entre as Lojas e a Casa do mosaico das suásticas (Alarcão 2010: 14-15, Est. 5-6). Algumas das moedas associadas aos quadrados F e G poderão eventualmente ser provenientes de uma fossa/lixreira identificada por Jorge de Alarcão no pátio da Casa do mosaico das suásticas (Alarcão 2010: 39).

O grupo do numerário do século III fica completo com dois exemplares de Aureliano, ambos anteriores à reforma monetária encetada por este governante na primavera de 274 (Estiot 2004: 21). O século IV está representado por 13 bronzes (*nummi*, Ae3 e Ae4), maioritariamente recolhidos em níveis superficiais, predominando as peças emitidas pela dinastia constantiniana, com particular incidência para as do período 347-361, ou seja, as associadas a uma época em que a muralha já se encontraria

bastante comum nesta série monetária -, caracterizada por um ramo de loureiro no interior de um retângulo incuso (cf. Metcalf 1977: 68 e n. 6 e Pl. 8, 6-7).

com toda a certeza construída (Quadro 4). Os exemplares posteriores cingem-se unicamente a um *Ae3* da série *Gloria Romanorum* de época valentiniana e a um *Ae2* da série *Reparatio Reipub* lavrado em Arles para o usurpador Magno Máximo.

| | Arl. | Roma | Tes. | Cons. | Ind. | Total | % |
|---------|------|------|------|-------|------|-------|-------|
| a. 330 | | 1 | | | | 1 | 7,69 |
| 330-340 | 1 | 1 | | | | 2 | 15,38 |
| 340-351 | 1 | | | | 3 | 4 | 30,77 |
| 351-363 | 1 | | 1 | 1 | 1 | 4 | 30,77 |
| 363-378 | | | | 1 | | 1 | 7,69 |
| 378-395 | 1 | | | | | 1 | 7,69 |
| Total | 4 | 2 | 1 | 2 | 4 | 13 | 100 |

Quadro 4

3. As moedas sem contexto arqueológico (Anexo 2, Estampa 2.1)

Considerando a existência de um significativo conjunto de moedas provenientes, na sua grande maioria, de achados realizados ocasionalmente na zona B, ainda que sem qualquer estratigrafia precisa (Quadro 5), pareceu-nos pertinente integrá-las no presente trabalho.

| | Nº moedas | % |
|-----------------|-----------|--------|
| <i>ante</i> 215 | 9 | 13,43 |
| 215-305 | 24 | 35,82 |
| Séc. IV | 32 | 47,76 |
| Portuguesas | 2 | 2,99 |
| Total | 67 | 100,00 |

Quadro 5

Da análise deste lote de moedas destacam-se, desde logo, algumas particularidades, a começar pela sua distribuição cronológica, diversa da do material recolhido em contexto de escavação: a percentagem de moedas recolhidas atribuíveis ao século IV é superior à das moedas cunhadas durante o século III.

Interessante é ainda a presença de duas moedas quinhentistas portuguesas neste conjunto (cf. n.º 67-68). Igualmente relevante é a distribuição espacial de alguns dos exemplares, recolhidos em áreas bem identificadas, como os canteiros do peristilo da Casa do mosaico das suásticas (65.B.10.Canteiros, 69.B.10), o *triclinium* (65.B.11) ou outros compartimentos do mesmo edifício, nomeadamente as salas B.7, B.13, B.14⁸. O mesmo sucede com alguns exemplares atribuídos às Termas da muralha (67.B.37, 68.B.37, 68.B.Hipocausto) ou à Casa dos esqueletos (67B.28, 67B.32). Na área da necrópole deste edifício foram recolhidos diversos exempares, aparentemente descontextualizados (cf. n.ºs 6, 12, 32, 38, 46 e 61). Mais delicada é a situação dos exemplares 36, 60 e 63, os dois primeiros associados respectivamente às sepulturas 4 e 8 da Casa dos esqueletos e o último a uma sepultura localizada na sala 13 da Casa do

⁸ A referência das salas associada às moedas é ainda a da antiga planta da DGEMN (cf. Alarcão 2010: 13, Est. 4).

mosaico da suástica⁹. Considerando que várias das sepulturas desta zona foram escavadas por Jorge de Alarcão e que, à excepção da sepultura 6 da Casa dos esqueletos a que já antes fizémos referência, o autor não refere o aparecimento de moedas associadas aos enterramentos, o mais provável é tratar-se de moedas que, fruto de fatores pós-deposicionais posteriores à escavação (movimentações de terras devido a chuvas, limpezas, etc.), terão acabado por escorrer para o interior das sepulturas.

O período alto-imperial encontra-se representado por 9 numismas, na maior parte deficientemente conservados, o mais antigo dos quais é um asse eborense de Augusto. Apesar da escassa circulação, praticamente circunscrita ao Sul da Lusitânia e a algumas áreas da Bética (Bost, Chaves 1990: 116-119, Fig. 1), as séries eborenses estavam já documentadas em *Conimbriga* por dois exemplares, um asse e um dupôndio (Pereira, Bost, Hiernard 1974: 9, n.ºs. 45-46). Digno de menção parece-nos igualmente o achado de um denário forrado de Tibério, da série *Pontif Maxim*. O século III caracteriza-se pela habitual presença dos radiados dos anos 260-270, em nome de Galieno (9 exemplares) e Cláudio II (7 exemplares) aos quais há a acrescentar as habituais imitações da série *Divo Claudio* (6 exemplares) e um antoniniano gaulês de Vitorino (Quadro 6). O exemplar mais recente atribuível a esta centúria é um neoantoniniano cunhado em Roma por volta de 297-298 para Constâncio Cloro.

| | Rom | Med | Mint I | Irreg | Ind | Total | % |
|---------------------|-----|-----|--------|-------|-----|-------|-----|
| Filipe I | 1 | | | | | 1 | 4 |
| Galieno | 7 | | | | 1 | 8 | 32 |
| Cláudio II | 7 | 1 | | | | 8 | 32 |
| <i>Divo Claudio</i> | | | | 6 | | 6 | 24 |
| Vitorino | | | 1 | | | 1 | 4 |
| Constâncio Cloro | 1 | | | | | 1 | 4 |
| Total | 16 | 1 | 1 | 6 | 1 | 25 | 100 |

Quadro 6

O numerário do século IV concentra-se à volta dos anos 335-361, sucedendo-se as séries mais habituais desse período: os *Gloria Exercitus* (1 estandarte) e as *Victoriae Dd Auggq Nn*, da casa de Constantino, e os *Fel Temp Reparatio* (cavaleiro) e *Spes Reipublice* emitidos ao tempo de Constâncio II. A dinastia valentiniana-teodosiana está pobremente representada, sendo o exemplar mais recente um pequeno Ae4 de Arcádio da série *Salus Reipublicae* (Quadro 7).

| | Lug. | Trier | Arles | Roma | Aqui. | Irreg. | Indet. | Total | % |
|-----------|------|-------|-------|------|-------|--------|--------|-------|--------|
| 330-340 | | 2 | | 4 | 1 | 1 | 2 | 10 | 31,25 |
| 340-350 | 1 | | | 1 | | | 1 | 3 | 9,38 |
| 351-363 | | | 2 | 4 | 1 | | 5 | 12 | 37,5 |
| 330-361 | | | | | | | 1 | 1 | 3,12 |
| 364-378 | | | | | | | 2 | 2 | 6,25 |
| 378-395 | | | | | | 1 | 2 | 3 | 9,37 |
| Século IV | | | | | | | 1 | 1 | 3,12 |
| Total | 1 | 2 | 2 | 9 | 2 | 2 | 14 | 32 | 100,00 |

Quadro 7

⁹ Toda a área correspondente às Casas dos esqueletos e do mosaico das suásticas terá sido utilizada como necrópole tardo-romana ou tardo-antiga (Alarcão 2010: 31).

4. O depósito monetário *Conimbriga G* (Anexo 3, Estampa 2.2)

Em 1966, durante a escavação de um compartimento denominado por Jorge de Alarcão por Cave 5 (cf. Alarcão 2010 15, Estampa 6 e a nossa Figura 2), disperso pelos estratos 8, 9 e 11, foi recolhido um pequeno tesouro composto por 31 moedas (cf. Alarcão 2010 20, Estampa 10: perfil estratigráfico do Quadrado U)¹⁰. A maior parte das moedas repartem-se de forma quase equitativa pelos estratos 8 e 9, nos quais abundavam, respectivamente, telhas e restos de argamassas. Apenas dois exemplares estavam depositados sobre o estrato 11. Este último corresponderia ao piso da cave, de terra argilosa compacta, enquanto os estratos 8 e o 9 estariam associados à demolição das *tabernae*. Recolhidas, portanto, numa espécie de interface entre o chão térreo da loja e uma camada de demolição, é de supor que as moedas foram ocultadas nas traves do tecto ou em algum orifício de uma parede. O abatimento da cobertura teria provocado a sua ligeira dispersão pelo solo e pelas camadas inferiores de demolição. Não se identificaram vestígios de qualquer tipo de contentor associado.

| | Rom | Sis | Irreg | Total | % |
|---------------------|-----|-----|-------|-------|-------|
| Adriano | 1 | | | 1 | 3,22 |
| Marco Aurélio | 1 | | | 1 | 3,22 |
| Galieno | 15 | 1 | | 16 | 51,61 |
| Cláudio II | 6 | | | 6 | 19,35 |
| <i>Divo Claudio</i> | | | 6 | 6 | 19,35 |
| Quintilo | 1 | | | 1 | 3,22 |
| Total | 24 | 1 | 6 | 31 | 100 |

Quadro 8

Relativizando a presença de dois bronzes alto-imperiais, cujo curso ainda não se teria desvanecido por completo no arranque do último terço do séc. III¹¹, conclui-se que este achado acaba por apresentar uma estrutura muitíssimo semelhante à dos Tesouros B e D descobertos, respectivamente, no criptopórtico do *Forum* (Pereira, Bost, Hiernard 1974: 323-324) e na casa da pátera *Emanuel* (Pereira, Bost, Hiernard: 1974 326-327), que encerram com moedas da série *Divo Claudio*, de fabrico irregular. O grosso do numerário que entra na composição do nosso depósito foi batido na década de 60 do séc. III (cf. Quadro 8). Não obstante a presença de uma moeda de Quintilo, datada de 270, os exemplares mais recentes do conjunto serão seguramente as seis imitações da série *Divo Claudio*, cuja produção se poderá ter estendido até cerca de 280 (Ruivo 2013: 67-69; Chamero 2019: 140-142)¹² ou ser, inclusivamente, mais tardia (cf. Martínez

¹⁰ Jorge de Alarcão (2010: 22-23) refere que o achado seria composto por 28 moedas mas, não vemos razões de peso para excluir qualquer dos exemplares recolhidos naqueles níveis arqueológicos.

¹¹ Na Hispânia são conhecidos pelo menos 3 depósitos do último quartel do século III com bronzes do período alto-imperial, descobertos igualmente em contexto urbano: o da Rua Roc Chabás (Valência), que termina com exemplares de Quintilo e da série *Divo Claudio*, mas em cuja composição entram 1 asse de Bilbilis e um sestércio de Marco Aurélio (Salavert León, Rivera i Lacomba 2005: 141-154) e os de Clunia II e III, o primeiro dos quais é composto por 24 moedas de bronze de Augusto a Probo e o segundo por 54 unidades de Domiciano a Tétrico II (Gurt Esparraguera 1985: 133-134).

¹² Esta amoedação inspirou-se em protótipos oficiais cuja cronologia de emissão é discutida por diversos investigadores: a título de exemplo, Roger Bland e Andrew Burnett (1988: 144-146) defendem que a produção dos *Divo Claudio* em Roma teve lugar apenas sob Aureliano, não ultrapassando a primeira metade de 271; Sylviane Estiot, por seu turno, mantém o *terminus* sugerido pelos autores

Chico 2021: 19). A sua presença faz avançar a cronologia do depósito bem para dentro do último quartel do século III.

Pela reduzida dimensão do conjunto, entendemos que o mesmo não justifica uma análise detalhada. Globalmente, inclui-se no grupo dos depósitos que terminam com moedas anteriores à reforma de Aureliano. Numa listagem que organizámos há mais de uma década foram contabilizadas cerca de três dezenas de achados peninsulares que terminavam com moedas cunhadas entre 260 e 274, dos quais cerca de um terço não chegava a possuir sequer uma centena de exemplares (cf. Ruivo 2008 I: 94-118). Circunscrevendo-nos à área lusitana enunciamos por ordem crescente os seguintes depósitos: S. Cucufate I (16 unidades), Freiria II (22 unidades), *Conimbriga* D (29 unidades) e *Conimbriga* B (56 unidades).

Achados com estas características parecem corresponder ao conteúdo de pequenos porta-moedas, compostos por uma amostragem do numerário em circulação à época da perda/ocultação/abandono. Não obstante, e tratando-se de moedas fortemente desvalorizadas, estamos inclinados a entender a sua não-recuperação como o reflexo do seu escasso valor e da diminuta importância que lhe era concedida pelo público, sobretudo após a reforma monetária de Aureliano. Vista a coisa por esse prisma, da sua imobilização/abandono voluntário não resultariam prejuízos de monta para muitos dos possuidores, situação que prefigura, na prática, uma espécie de desmonetização realizada por iniciativa dos particulares (contra: Kropff 2007: 73-86).

5. Conclusão

Atendendo à mais que provável cronologia de ocultação do depósito *Conimbriga* G, ao facto de as moedas mais recentes do século III descobertas isoladamente em contexto de escavação serem de Aureliano e a que os raros exemplares do século IV encontrados nesta zona saíram essencialmente de estratos superficiais, parece-nos bem suportada a tese de o início da construção da muralha datar do último quartel do século III. Poder-se-à sempre invocar a rarefação na cidade do numerário cunhado entre 274 e 313 - inclusivamente até 330 (Pereira; Bost; Hiernard 1974 243-259) para desmentir a nossa constatação. Não obstante, esta tese é reforçada: 1) pelos elementos cronológicos fornecidos pelo estudo dos restantes materiais deste sector entretanto já realizados (o das lucernas¹³ e o das cerâmicas finas de importação¹⁴) ou em curso (o dos vidros e o das ânforas); 2) pela cronologia dos miliários recolhidos nas imediações¹⁵; 3) pelos resultados dos trabalhos arqueológicos que estão a ser desenvolvidos na área da vizinha Casa dos repuxos, nos quais não foi identificado até, ao momento, qualquer espólio de datação tardia, nem sequer nos níveis mais superficiais de abandono (Silva, Ruivo, Dias 2012: 683).

britânicos, mas deixa em aberto a possibilidade de a cunhagem desta série póstuma ter sido iniciada, ainda que em escala reduzida, no reinado de Quintilo (Estiot 1995: 22-23; 2004: 10, n. 58).

¹³ As escavações deste sector forneceram 122 fragmentos de lucernas de vários tipos. A cronologia da maior parte das formas não ultrapassa o século III, se bem que, num caso ou noutro, a mesma se possa estender excepcionalmente até ao século IV ou mesmo aos inícios V (Caetano 2001).

¹⁴ As produções contemporâneas ou posteriores à viragem da centúria são absolutamente escassas: num universo de 1617 fragmentos estudados, foram contabilizados unicamente 18 fragmentos de sigillata africana (dos tipos C e D) e 2 de Late Roman C (Margallo 2012).

¹⁵ Três dos cinco miliários de *Conimbriga* são de época tetrárquica: dois de Constâncio Cloro (Etienne, Fabre 1976: 118-119, n.ºs. 103 e 105) e um de Galério (Etienne, Fabre 1976: 118-119, n.º. 104). O primeiro foi recolhido junto à porta de *Seillium* (portanto, na Zona B, nas imediações da área comercial). Um miliário de Tácito foi encontrado próximo da porta de Aeminium (Etienne, Fabre 1976: 117, n.º. 102). Deste imperador poderá ser igualmente o fragmento de miliário descoberto em 2008 na Casa do Tridente e da Espada (Paredes Martín, Ruivo, Correia 2020: n.º. 737).

6. Bibliografia

- Alarcão, J. (2010), *As casas da zona B de Conimbriga*, Coimbra.
- Besombes, P.-A., Barrandon, J.-N. (2000), “Nouvelles propositions de classement des monnaies de «bronze» de Claude Ier”, *Revue Numismatique*, 153, pp. 161-188.
- Bost, J.-P., Chaves, F. (1990), “Le rayonnement des ateliers de Pax Iulia, Ebora et Emerita: essai de géographie monétaire des réseaux urbains de la Lusitanie romaine à l’époque Julio-claudienne”, *Les villes de Lusitanie romaine. Hiérarchies et territoires*, Paris, pp. 115-121.
- Bost, J.-P.; Pereira, I. (1974), “Les monnaies d’imitation de Claude Ier trouvées sur le site de Conimbriga”, *Numisma*, 120-131, pp. 167-182.
- Caetano, J. C. (2001), *Lucernas romanas de Conimbriga: escavações de 1963-1970*, Dissertação de mestrado em Arqueologia, Coimbra, Faculdade de Letras.
- Carradice, I. (1980), “Plated *denarii* of the flavian period”, *Numismatic Circular*, 88, pp. 306-307.
- Carradice, I. (1980), “Plated *denarii* of the flavian period: a supplement”, *Numismatic Circular*, 92, p. 321.
- Casey, P. J. (1986), *Understanding ancient coins. An introduction for the archaeologists and historians*, Norman/Londres.
- Chameroy, J. (2019), “A late roman workshop producing Divo Claudio coins in North Africa”, in Krmnicek, S.; Chameroy, J. (eds.), *Money matters. Coin finds and ancient coin use*, Bona, pp. 137-150.
- Debernardi, P. (2010), “Plated coins, false coins?”, *Revue Numismatique*, 166, pp. 337-381.
- De Man, A. (2007), “A muralha tardia de Conimbriga”, in Rodríguez Colmenero, A., Rodà de Llanza, I. (Coord.), *Murallas de ciudades romanas en el occidente del Imperio: Lucus Augusti como paradigma, actas del Congreso Internacional celebrado en Lugo (26-29.XI. 2005) en el V aniversario de la declaración, por la Unesco, de la Muralla de Lugo como Patrimonio de la Humanidade*, Lugo, pp. 699-712.
- De Man, A. (2011), *Defesas urbanas tardias na Lusitânia*, Mérida.
- Estiot, S. (1995), *Ripostiglio della Venèra: nuovo catalogo illustrato, II/1. Aureliano*, Verona.
- Estiot, S. (2004), *Bibliothèque nationale. Catalogue des monnaies de l’Empire romain, XII.1. D’Aurélien à Florian (270-276 après J.-C.)*, Paris.
- Etienne, R., Fabre, G. (1976), “L’ épigraphie”, in *Fouilles de Conimbriga. II: Épigraphie et sculpture*, Paris, pp. 15-232.
- Fallani, C.-M. (1986), “Gens Flavia: *nummi peliculati*”, in Margolis, R., Voegtli, H. (Eds.), *Numismatics – witness to history*, Wetteren, pp. 51-63.
- Giard, J.-B. (1998), *Monnaies de l’Empire romain. III: Du soulèvement de 68 après J.-C. à Nerva*, Paris.
- Gurt Esparraguera, J. M. (1985), *Clunia III. Hallazgos monetarios. La romanización de la Meseta Norte a través de la circulación monetaria en la ciudad de Clunia*, Madrid.
- Kropff, A. (2007), “Late Roman coin hoards in the West: trash or treasure”, *Revue Belge de Numismatique*, 153, pp. 73-86.
- Lanna, F. (2015), “Claudius”, in Molinari, M. C. (ed.), *The Julio-Claudian and Flavian coins from Rome’s municipal urban excavations: observations on coin circulation*

- in the cities of Latium Vetus and Campania in the 1st Century A.D.*, Trieste, pp. 47-58.
- Margalho, E. M. N. (2012), *As sigillatas da Zona B de Conimbriga*, Relatório de Estágio do 2º Ciclo em Arqueologia e Território, Coimbra, Faculdade de Letras.
- Martínez Chico, D. (2021), *El tesoro de Regina Turdulorum (Casas de Reina, Badajoz)*, Oxford.
- Metcalf, W. E. (1977), “A note on Trajan’s latin *aes* from Antiochy”, *Museum Notes*, 22, pp. 67-70.
- Paredes Martín, E.; Ruivo, J.; Correia, V. H. (2020), “Um fragmento de miliário de Conimbriga”, *Ficheiro Epigráfico*, 202, nº. 737.
- Pereira, I., Bost, J.-P., Hiernard, J., (1974), *Fouilles de Conimbriga. III: Les monnaies*, Paris.
- Ruivo, J. S. (1999), *Circulação monetária na Estremadura portuguesa até aos inícios do século III*, Porto.
- Ruivo, J. (2008), *Circulação monetária na Lusitânia do século III (215-305 d.C.)*, Dissertação de doutoramento apresentada à Universidade do Porto, Porto, 2 vols. (policopiada).
- Ruivo, J. (2013), “Porto Carro e Sampão: dois tesouros lusitanos de finais do séc. III”, *Nummus* 31-36, pp. 21-265.
- Ruivo, J. (2023), “O depósito monetário tardo-romano da sepultura 6 da Casa dos esqueletos (Conimbriga)”, *Conimbriga*, 62, pp. 123-142.
- Ruivo, J., Correia, V. H., De Man, A. (2021), “A cronologia da muralha Baixo-Imperial de Conimbriga”, in Ruivo, J., Correia, V. H. (Eds.), *Conimbriga Diripitur: Aspetos das ocupações tardias de uma antiga cidade romana*, Coimbra, pp. 15-24.
- Salavert León, J. V., Ribera i Lacomba, A. (2005), “El depósito monetar del siglo III de las excavaciones de la calle Roc Chabàs de Valencia”, in Ribera i Lacomba, A., Ripollès Alegre, P. P., Alapont Martín, L. (coord.), *Tesoros monetales de Valencia y su entorno*, València, pp. 141-154.
- Silva, R. C., Ruivo, J., Dias, V. (2023), “A fachada norte da Casa dos Repuxos (Conimbriga): resultados das campanhas de 2021 e 2022”, in *Arqueologia em Portugal 2023 - Estado da questão*, Coimbra, pp. 665-677.

7. Catálogo

Abreviaturas bibliográficas:

- Alföldi = Alföldi, A. (1927-1928), "Siscia I. Die Prägungen des Gallienus", *Numismatikai Közlöny*, 26-27, pp. 14-48.
- HCC = Robertson, A. S. (1971), *Roman Imperial Coins in the Hunter Coin Cabinet, II. Trajan to Commodus*, Londres/Glasgow/Nova Iorque.
- CNH = Villaronga, L. (1994), *Corpus Nummum Hispaniae ante Augusti aetatem*, Madrid.
- Elmer = Elmer, G. (1941), *Die Münzprägung der gallischen Kaiser in Köln, Trier und Mailand*, Bonner Jahrbücher, 146, Darmstadt.
- LRBC = Carson, R. A. G., Hill, P. V., Kent, J. P. C. (1978) - *Late Roman Bronze Coinage A. D. 324-498*, Londres.
- Norm. = Bland, R., Burnett, A. (1988), "Normanby, Lincolnshire: 47909 radiates to 289", *Coin Hoards from Roman Britain*, VIII, Londres, pp. 114-215.
- RIC = Sutherland, C. H. V. (1984), *The Roman Imperial Coinage, I. From 31 BC to AD 69*, Londres (ed. revista).
 Mattingly, H.; Sydenham, E. A. (1968), *The Roman Imperial Coinage, II. Vespasian to Hadrian*, Londres (reimp.).
 Carradice, I. A.; Buttrely, T. V. (2007), *The Roman Imperial Coinage. II-1. From AD 69-96/Vespasian to Domitian* (ed. revista).
 Mattingly, H.; Sydenham, E. A. (1968), *The Roman Imperial Coinage. III. Antoninus Pius to Commodus*, Londres (reimp.).
 Mattingly, H.; Sydenham, E. A. (1968), *The Roman Imperial Coinage. IV-I. Pertinax to Geta*, Londres (reimp.).
 Mattingly, H.; Sydenham, E. A.; Sutherland, C. H. V. (1968), *The Roman Imperial Coinage, IV-II. Macrinus to Pupienus*, Londres (reimp.).
 Mattingly, H.; Sydenham, E. A.; Sutherland, C. H. V. (1972), *The Roman Imperial Coinage, IV-III. Gordian III-Uranianus Antoninus*, Londres (reimp.).
 Webb, P. H. (1968), *The Roman Imperial Coinage, V/1. Valerian to Florian*, Londres (reimp.).
 Bruun, P. M. (1966), *The Roman Imperial Coinage, VII. Constantine and Licinius A. D. 313-337*, Londres.
 Kent, J. P. C. (1981) - *The Roman Imperial Coinage, VIII. The family of Constantine I A. D. 337-364*, Londres.

Códigos dos bustos*A: Cabeças*

- A1 cabeça descoberta
 A2 cabeça laureada
 A3 cabeça laureada, com vestígios de panejamento no ombro esq.
 A4 cabeça radiada
 A5 cabeça radiada, com vestígios de drapejado à frente

B: Bustos couraçados

- B1 busto laureado, couraçado
 B2 busto radiado, couraçado
 B3 busto descoberto, couraçado

C: Bustos drapejados

- C1 busto radiado, drapejado

D: Bustos drapejados e couraçados

- D1 busto descoberto, drapejado e couraçado
 D2 busto laureado, drapejado e couraçado
 D3 busto laureado, drapejado e couraçado, visto de trás
 D4 busto com diadema de pérolas, drapejado e couraçado
 D5 busto com diadema de rosetas, drapejado e couraçado
 D6 busto com diadema de louros e rosetas, drapejado e couraçado
 D7 busto radiado, drapejado e couraçado
 D8 busto radiado, drapejado e couraçado, visto de trás

E: Bustos com elmo

- E1 busto com elmo e manto

F: Bustos das Imperatrizes

- F1 busto diademado, drapejado
 F2 busto diademado, drapejado, sobre crescente
 F3 busto com penteado elaborado, cabelo enrolado atrás, drapejado

Nota: os bustos ou cabeças voltados para a esquerda surgem acompanhados do sufixo **e**. Nos casos em que não foi de todo possível determinar a posição do busto ou da cabeça utilizou-se a letra **Z**.

Códigos dos reversos

A fim de evitar longas e repetitivas descrições dos tipos monetários dos reversos optou-se por proceder da seguinte forma:

- a) moedas do período alto-imperial: é apresentada uma descrição bastante sucinta dos reversos;
 b) moedas do século III: adoptaram-se os códigos descritivos utilizados pela escola britânica, nomeadamente na publicação do tesouro de Normanby (Bland, Burnett 1988: 10-17);
 c) moedas do século IV: adoptaram-se, quando necessárias, as descrições utilizadas pelos autores de LRBC (1965: 108-110).

Anexo 1. Os achados isolados (Estampa 1)

| Nº | Anv. | Rev. | Tipo | Marca | Peso | Bibliog. | Prov. |
|---|-------|---|----------------------------------|-----------|-------|------------------|--------------------------------------|
| República (1) | | | | | | | |
| Hispania – Osset (?) | | | | | | | |
| Séc. I a.C. (Ae/divisor) | | | | | | | |
| A/Ilegível | | | | | | | |
| 1. | A1 | Figura feminina sentada para esquerda, com pinha e cornucópia (?) | | 17,5-19mm | 2,53 | CNH 11 | Sala B-34 ¹⁶ |
| Alto Império (20) | | | | | | | |
| Augusto (3) | | | | | | | |
| Lyon (2) | | | | | | | |
| 2 a.C. - 4 d.C. (Denário) | | | | | | | |
| CAESAR AVGVSTVS DIVI F PATER PATRIAE | | | | | | | |
| 2. | A2 | CL CAESARES [AVGVSTI F COS DES]IG PRINC IVVENT | Gaio e Lúcio, com lança e escudo | | 3,28 | RIC 207 | 63.II.A.4 |
| c. 9-14 d.C. (Asse, para Tibério) | | | | | | | |
| [TI CAESAR AVGVST F] IMPERAT [...] | | | | | | | |
| 3. | A2 | [ROM] ET AVG (no exergo) | Altar de Lyon | | 8,57 | cf. RIC 238a/245 | 72.F5.10 |
| Cunhagem irregular (1) | | | | | | | |
| Post. 2 a.C. (Denário forrado) | | | | | | | |
| CAESAR AV[GVSTVS] DIVI F PATER PATRIAE | | | | | | | |
| 4. | A2 | CL CAESA[RES AV]GVST[I F COS DES]IG PRINC IVVI (sic) | Gaio e Lúcio, com lança e escudo | | 2,51 | cf. RIC 207 | 63.II.C |
| Cláudio I (5) | | | | | | | |
| Cunhagem irregular | | | | | | | |
| Post. 41 d.C. (Asses) | | | | | | | |
| [TI CLAVDIVS CAESAR AVG P M TR P I]MP | | | | | | | |
| 5. | A1e | Ilegível | Minerva para a direita | | 10,26 | cf. RIC 100 | 65.B.11.2 ¹⁷ Sector NO |
| [TI CLAVDIVS CAE]SAR AVG [P M TR P IMP] | | | | | | | |
| 6. | A1e | S C | Minerva para a direita | | 11,71 | cf. RIC 100 | 63.Via.3 |
| [TI] CLAVDIVS CAESAR AVG [P M TR P IMP] | | | | | | | |
| 7. | A1e | S C | Minerva para a direita | | 11,85 | cf. RIC 100 | 72.F5.4 |
| [TI CLAVD]IVS CAESAR AVG [P M TR P IMP] | | | | | | | |
| 8. | A1e | [LIBERTAS AVGVSTA]S C | Libertas | | 8,65 | cf. RIC | 72.F4.7 |
| A/Ilegível (Claudio I?) | | | | | | | |
| 9. | A(?)e | Fruste | - | | 5,43 | - | 68.BanqF2.6 |
| Vespasiano (2) | | | | | | | |
| Roma | | | | | | | |
| 69-79 d.C. (Dupôndio) | | | | | | | |
| A/Ilegível | | | | | | | |
| 10. | A5 | Ilegível | Tipo indeterminado | | 9,32 | - | 63.I.J.5 |

¹⁶ Encontrada na abertura de uma vala de sondagem. Esta área corresponde ao limite meridional da Casa dos esqueletos, concretamente aos actuais compartimentos 18-22, interpretados como área comercial (Alarcão 2010: Est. 17 e pp. 61-63).

¹⁷ Aparentemente, a referência B.11.2 remete-nos para o *triclinium* da Casa do mosaico das suásticas. Após o levantamento do mosaico Jorge de Alarcão terá escavado até à rocha de base, encontrando-se hipoteticamente a moeda nas terras seladas que se encontravam sob o pavimento musivo (Alarcão 2010: 28-31).

72-79 d.C. (Asse)

[... VESPA]SIA[...]

| | | | | | | |
|-----|----|----------|--|------|---|----------|
| 11. | A2 | Ilegível | Aequitas de pé para a esq. com vara e balança | 9,80 | - | 72.F9.10 |
|-----|----|----------|--|------|---|----------|

Tito (1)
Cunhagem irregular

Post. 79 d.C. (Denário forrado)

IMP TITVS CAES VESPASIAN AVG P M

| | | | | | | |
|-----|----|----------------|--|------|--|---------|
| 12. | A2 | PONTI[F] MAXIM | Vespasiano sentado dta. com ramo e ceptro | 2,39 | | 68.F1.5 |
|-----|----|----------------|--|------|--|---------|

Trajano (4)
Roma (3)

103-111 d.C. (Sestércio)

IMP CAES NERVAE TRAIANO AVG GER DAC P M TR P [COS V P P]

| | | | | | | |
|-----|----|-----------------------------|--|-------|-------------------------|--------|
| 13. | A3 | SPQR OPTIMO PRINCIPI S C | Pax de pé, para a esq., com ramo e cornucópia; pé direito sobre cabeça e ombros de um dácio | 18,54 | RIC 503 var. HCC 256 | 67.I.8 |
|-----|----|-----------------------------|--|-------|-------------------------|--------|

(Dupôndio)

A/ Ilegível

| | | | | | | |
|-----|-----|-------------------------------|--|------|---------|----------|
| 14. | A4? | [SPQR OPTIMO PRINCIPI] S C | Spes caminhando para a esq., segurando flor e levantando o vestido | 9,30 | RIC 520 | 67.U.11a |
|-----|-----|-------------------------------|--|------|---------|----------|

98-117 d.C. (Dupôndio)

A/ Ilegível

| | | | | | | |
|-----|-----|--------|--|------|---|-----------------------------------|
| 15. | A4? | Fruste | | 9,51 | - | 64.I.K.6 (fundo) ¹⁸ |
|-----|-----|--------|--|------|---|-----------------------------------|

Casa da moeda Oriental (Antioquia?) (1)

115-116 d.C. (Dupôndio)

A/ Ilegível

| | | | | | | |
|-----|----|----------|-----------------|------|-------------|------------------|
| 16. | C1 | Ilegível | Coroa de louros | 6,03 | cf. RIC 644 | Bacia Quad. M |
|-----|----|----------|-----------------|------|-------------|------------------|

Adriano (?) (1)
Roma

117-138 d.C. (Asse/Dupôndio)

A/ Ilegível

| | | | | | | |
|-----|----|--------|---|------|---|------------------|
| 17. | D? | Fruste | - | 7,58 | - | 64 ¹⁹ |
|-----|----|--------|---|------|---|------------------|

Antonino Pio (2)
Roma

140-144 d.C. (Dupôndio)

[ANTONI]NVS AVG PI – [VS P P TR P COS III]

| | | | | | | |
|-----|----|------------------|---|------|---------|----------|
| 18. | A4 | [ANNO]NA AVG S C | Annona de pé, para a dta., segurando espigas sobre módio e cornucópias. Aos pés, para a dta., proa | 9,41 | RIC 656 | 64.I.E.1 |
|-----|----|------------------|---|------|---------|----------|

138-161 d.C. (Asse/Dupôndio)

A/ Ilegível

| | | | | | | |
|-----|----|----------|---|------|---|---------|
| 19. | A? | Ilegível | Figura feminina de pé, para a dta. (?) | 8,16 | - | 72.F4.8 |
|-----|----|----------|---|------|---|---------|

Cómodo (para Divus Marcus Aurelius) (1)
Roma

180 d.C. (Sestércio)

Anv.: Ilegível

| | | | | | | |
|-----|----|----------|--|-------|--------|---------|
| 20. | A1 | Ilegível | Marco Aurélio em templo sobre carro puxado por 4 elefantes | 21,82 | RIC 95 | 72.F1.7 |
|-----|----|----------|--|-------|--------|---------|

Dídio Juliano (para Mânlia Scantila) (1)
Roma

193 d.C. (Sestércio)

A/ Ilegível

| | | | | | | |
|-----|----|----------|---|-------|------------|--------|
| 21. | F3 | Ilegível | Juno de pé, para a esq. Com pátera e ceptro. Aos | 20,51 | cf. RIC 18 | 66.O.9 |
|-----|----|----------|---|-------|------------|--------|

¹⁸ Para além desta moeda e dos antoninianos de Galieno (Cat. 40, 48 e 57) e da série *Divo Claudio* (Cat. 79 e 82) indicados mais à frente, neste estrato recolheram-se igualmente 1 taça de TSSG Drag. 27, 1 ânfora Dressel 2-4 e 1 taça em vidro da forma Isings 96B.

¹⁹ Sepultura junto à muralha.

pés, para a esq., pavão

Século III (74)**Severo Alexandre (2)**
Roma

227 (Sestércio)

IMP CAES M AVR SEV ALEXANDER AVG

22. D3 P M TR P VI COS II P P S C Annona 1

18,57

RIC 463

66.O.8

222-235 (Sestércio)

IVLIA MAMAEA AVGVSTA

23. F1 FELICITAS PVBLICA S C Felicitas 4

19,50

RIC 676

66.L.1

Filipe I (2)**Roma**

2ª emissão (Antoniniano)

IMP M IVL PHILIPPVS AVG

24. D8 FELICITAS TEMP Felicitas 1

3,52

RIC 31

64.II.5

248 d.C. (Sestércio)

IMP M IVL PHILIPPVS AVG

25. D8 SAECVLARES AVGG SC Antílope 1

17,19

RIC 161

72.F2.5/6

Treboniano Galo (1)**Roma**

251-3 (Sestércio)

IMP CAES C VIBIVS TREBONIANVS GALLVS AVG

26. D3 VIRTVS AVGG S C Virtus 1

16,45

RIC 126a

64.I.P.1

Valeriano I (1)**Roma**

2ª-5ª emissões: Primavera 254-início Verão 258

SALONINA AVG

27. F2 IVNO REGINA Juno 1

- -/-

3,20

RIC 29

66.J.1

Galião (32)**Roma (28)**

2ª série: 261

GALLIENVS AVG

28. A4 PAX AVG Pax 1

V -/-

2,25

cf. RIC 256

66.O.5

1ª e 2ª séries: 260-261

SALONINA AVG

29. F2 VESTA Vesta 1a

- -/?

2,52

cf. RIC 32

66.O.5

3ª série: 263

GALLIENVS AVG

30. A4 LAETITIA AVG Laetitia 1

- -/-

2,53

cf. RIC 226

66.O.5

5ª série: 266

GALLIENVS AVG

31-2. A4 ABVNDANTIA AVG Abundantia 1

B -/-

2,02F

RIC 157

64.I.M.10

1,67

72.BanqF2.6

33-4. A4 AETERNITAS AVG Sol 2

Γ -/-

1,53

RIC 160

64.I.P. 3

1,40

64.I.C. 3

35-6. A4 VBERITAS AVG Uberitas 1

- ε/-

3,01

cf. RIC 287

72.F1.7

1,23

63.I.C.1²⁰

37. A4 PAX AVG Pax

Δ -/-

2,06

72.F2.6

38-9. A4 FORTVNA REDVX Fortuna 2

- ζ/-

2,52

cf. RIC 193

66.J.1

1,53

66.O.8

40. B2 FORTVNA REDVX Fortuna 2

- ζ/-

2,11

cf. RIC 193

65.I.K.6

41. A4 FORTVNA REDVX Fortuna 2

- -/-

2,09

cf. RIC 193

72.F4.s/estr.

42-3. A4 SECVRIT PERPET Securitas 2

- H-

2,36

RIC 280

66.L.1

2,32

72.F5.5

Anv.: Ilegível

44. Z PROVID AVG Providentia 2

- X-

2,51

cf. RIC 267

64.I.P.3²¹²⁰ Neste estrato recolheu-se igualmente 1 ânfora Dressel 14.

| | | | | | | | |
|-----|----|----------------|-----------|--------|-------|-------------|--------------|
| 45. | A4 | AETERNITAS AVG | Sol 2 | Γ --/– | 2,59 | cf. RIC 160 | 72.BanqF2.19 |
| 46. | A4 | AETERNITAS AVG | Sol 2 | ? --/– | 1,14F | cf. RIC 160 | 72.F2.7 |
| 47. | A4 | FORTVNA REDVX | Fortuna 2 | – ζ/– | 0,99 | cf. RIC 193 | 72.BanqF2.19 |

GALLIENVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|----------------|-------------|----------|------|---------|-------------|
| 48. | A4 | IOVI PROPVGNAT | Jupiter 5 | XI --/– | 1,53 | RIC 214 | 64.I.K.6 |
| 49. | A4 | LIBERTAS AVG | Libertas 1a | – [X]I/– | 2,33 | | 72.BanqF2.7 |

6ª série: 267-268

GALLIENVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|------------------------|--------------------|------------|------|-------------|-------------|
| 50. | A4 | SOLI CONS AVG | Cavalo alado 2 | – --/A | 2,52 | RIC 283 | 66.O.8 |
| 51. | A4 | LIBERO P CONS AVG | Pantera para esq. | – --/? | 2,80 | | 72.F5.5 |
| 52. | A4 | APOLLIN CONS AVG (sic) | Centaur 1 (?) | – --/? | 3,53 | cf. RIC 164 | 66.O.9 |
| 53. | A4 | IOVI CONS AVG | Goat para a dta | – --/ζ | 2,31 | | 72.BanqF2.7 |
| 54. | A4 | DIANAE CONS AVG | Gazela para a esq. | – --/XII | 3,48 | | 72.F2.7 |
| 55. | A4 | DIANAE CONS AVG | Gazela para a esq. | – --/[X]II | 2,76 | | 69.F1.1 |

Milão (2)

5ª série: 264-265

GALLIENVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|------------|---------------|--------|------|-------------|----------|
| 56. | A4 | INDVLG AVG | Indulgentia 3 | S --/– | 4,06 | cf. RIC 485 | 64.I.U.3 |
|-----|----|------------|---------------|--------|------|-------------|----------|

6ª -7ª séries: 265-267

SALONINA AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|-------------|--------------|--------|------|------------|----------|
| 57. | F2 | AVG IN PACE | Imperatriz 1 | – --/? | 1,53 | cf. RIC 58 | 65.I.K.6 |
|-----|----|-------------|--------------|--------|------|------------|----------|

Siscia (1)

5ª série: 267-268

GALLIENVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|-----------|----------|--------|------|------------|-----------|
| 58. | A4 | SALVS AVG | Salus 1a | – SI/– | 3,51 | Alföldi 86 | 64.I.U.11 |
|-----|----|-----------|----------|--------|------|------------|-----------|

Segunda casa da moeda do Oriente (1)

Emissão IV-segunda parte

IMP C P LIC GALLIENVS P F AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|-------------------|------------------------|-----|------|---------|-----------|
| 59. | D8 | IOVI CONSERVATORI | Imperador e Jupiter 1b | Ω/– | 3,24 | RIC 440 | 67.U.11.a |
|-----|----|-------------------|------------------------|-----|------|---------|-----------|

Cláudio II (18)

Roma (16)

Emissão II: finais 268-início 269

IMP C CLAVDIVS AVG

(a) sem marca de *officina*

| | | | | | | | |
|-----|----|---------------------|-------------|--|------|--------|-------------------------|
| 60. | B2 | P M TR P II COS P P | Imperador 5 | | 2,52 | RIC 10 | 63.I.D3/4 ²² |
|-----|----|---------------------|-------------|--|------|--------|-------------------------|

(b) doze *officinae*

| | | | | | | | |
|-----|----|--------------|------------|--------|------|-------------|-------------------------|
| 61. | B2 | VICTORIA AVG | Victoria 1 | – --/? | 2,47 | cf. RIC 104 | 64.I.M.10 ²³ |
| 62. | D8 | ANNONA AVG | Annona 1a | – --/– | 1,52 | RIC 18 | 66.O.9 |
| 63. | Z | IOVI VICTORI | Júpiter 1 | – --/– | 3,15 | RIC 54 | 72.BanqF2.19 |
| 64. | B2 | FIDES EXERCI | Fides 2b | – ?/– | 3,00 | RIC 36 | 72.F4.12 |

Emissão II-III: finais 268-269

IMP [C] CLAVDIVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|----------------|-------------|--------|-------|---------------|---------------|
| 65. | B2 | VICTORIA AVG | Victoria 1 | – --/– | 2,53 | cf. RIC 104-5 | 66.J.1 |
| 66. | B2 | VICTORIA AVG ? | Victoria 1? | ? ?/– | 2,62 | cf. RIC 104-5 | 72.BanqF4.7 |
| 67. | Z | FELICITAS AVG | Felicitas 1 | – --/– | 2,01 | cf. RIC 32-3 | 63.I.C.3 |
| 68. | A4 | GENIVS AVG | Genius 2a | – --/– | 1,95 | | 72. BanqF2.19 |
| 69. | A4 | GENIVS EXERCI | Genius 1a | – --/– | 1,94 | | 72.F6.4 |
| 70. | A4 | LIBERT AVG | Libertas 1 | ? ?/– | 2,07F | cf. RIC 62-3 | 64.I.M.2 |

Emissão III: 269

IMP CLAVDIVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|--------------|------------|--------|------|--------|---------|
| 71. | B2 | ANNONA AVG | | – Δ/– | 2,41 | RIC 19 | 72.F2.1 |
| 72. | A4 | AEQVITAS AVG | Aequitas 1 | – --/– | 1,59 | RIC 15 | 66.O.9 |

Emissão IV: 269-270

²¹ Neste estrato recolheu-se 1 ânfora Almagro 51C.²² Neste estrato recolheu-se 1 ânfora Lusitana 3.²³ Neste estrato recolheu-se 1 ânfora Dressel 14.

IMP CLAUDIVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|---------------------|----------------|-------|-------|------------|----------------------|
| 73. | A4 | P M TR P II COS P P | Imperador 2 | – Δ/– | 1,91 | RIC 12 | 64.M.8 ²⁴ |
| 74. | A4 | FIDES MILITVM | Fides 3 | – ε/– | 2,25 | cf. RIC 38 | 72.F5.4 |
| 75. | A4 | PROVIDENT AVG | Providentia 2b | – –/? | 1,44F | cf. RIC 94 | 66.J.1 |

Milão (1)

Emissão II: 269

IMP CLAUDIVS P F AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|---------|-------|-------|------|---------|----------|
| 76. | D8 | PAX AVG | Pax 4 | – –/T | 2,50 | RIC 157 | 63.I.M.6 |
|-----|----|---------|-------|-------|------|---------|----------|

Siscia (1)

Emissão Ib

IMP CLAUDIVS P F AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|-------------|-----------|-------|------|----------|------------------------|
| 77. | D8 | FORTVNA RED | Fortuna 2 | – –/– | 2,51 | Nor.1052 | 64.I.U.3 ²⁵ |
|-----|----|-------------|-----------|-------|------|----------|------------------------|

Divus Claudius (15)

Roma (1)

Post. 270

DIVO CLAUDIO

| | | | | | | | |
|-----|----|-------------|----------|-------|------|---------|----------------------|
| 78. | A4 | CONSECRATIO | Altar 1a | 16-19 | 2,25 | RIC 261 | 66.O.9 ²⁶ |
|-----|----|-------------|----------|-------|------|---------|----------------------|

Cunhagens irregulares (14)

DIVO CLAUDIO

| | | | | | | | |
|--------|----|-------------|----------|------------------------------------|---------------------------------------|-------------|--|
| 79-83. | A4 | CONSECRATIO | Altar 1a | 16,5 13-14 12-14 17 14 | 1,60 1,25 1,15 0,99F 0,78 | cf. RIC 261 | 64.I.K.6 66.O.9 63.I.C.1 65.I.K.6 66.O.9 |
|--------|----|-------------|----------|------------------------------------|---------------------------------------|-------------|--|

| | | | | | | | |
|-------|----|-------------|----------|---------------------------------------|--------------------------------------|-------------|---|
| 84-8. | A4 | CONSECRATIO | Altar 1b | 16-18 14-15 15-16 15 14,5 | 1,78 1,53 1,04 0,74 0,64 | cf. RIC 261 | 72.F6.1 72.F2.1 65.I. K.1 66.U.1 66.J.2 |
| 89. | A4 | CONSECRATIO | Águia 2 | 15-16 | 1,21 | cf. RIC 266 | 66.O.5 |

Anv.: Ilegível

| | | | | | | | |
|-----|----|-------------|----------|---------|------|-------------|----------|
| 90. | A4 | CONSECRATIO | Altar 1b | 12-13,5 | 1,15 | cf. RIC 261 | 63.I.C.2 |
| 91. | A4 | CONSECRATIO | Águia 2 | 13-15 | 1,20 | cf. RIC 266 | 66.J.1 |

Anverso das emissões em vida e reverso póstumo

[...CL]AVDIVS [...]

| | | | | | | | |
|-----|----|-------------|---------|---------|------|---|-----------------------------|
| 92. | A4 | CONSECRATIO | Águia 2 | 15-17,5 | 1,89 | - | 63.II.C.17/18 ²⁷ |
|-----|----|-------------|---------|---------|------|---|-----------------------------|

Quintilo (1)

Roma

270

IMP CM AVR CL QVINTILLVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|---------------|---------|-------|------|--------|--------|
| 93. | B2 | FIDES MILITVM | Fides 3 | – ε/– | 2,82 | RIC 18 | 66.O.5 |
|-----|----|---------------|---------|-------|------|--------|--------|

Aureliano (2)

Roma (1)

1ª emissão: finais 270

IMP CL DOM AVRELIANVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|--------------|------------|-------|------|------------|--------|
| 94. | D7 | LAETITIA AVG | Laetitia 1 | – –/? | 3,11 | cf. RIC 32 | 66.O.9 |
|-----|----|--------------|------------|-------|------|------------|--------|

Milão (1)

3ª emissão: Verão 273

IMP AVRELIANVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|-------------------|---------------------------|-------|------|---------|------------------------|
| 95. | B2 | RESTITVT ORIENTIS | Imper. e pers. feminina 1 | – –/P | 2,30 | RIC 140 | 64.I.U.3 ²⁸ |
|-----|----|-------------------|---------------------------|-------|------|---------|------------------------|

²⁴ Estrato ao nível da Bacia do Quadrado M.²⁵ Trata-se de uma moeda reconhecidamente rara. No tesouro de Normanby apenas se regista um exemplar idêntico (Bland, Burnett 1988: 185, nº1052), saído possivelmente do mesmo cunho de anverso.²⁶ Optámos pela atribuição desta moeda à casa da moeda romana, atendendo ao peso e à qualidade do anverso, característico das séries oficiais.²⁷ Jorge de Alarcão serve-se desta moeda para datar a construção de um balcão de cozinha ao ar livre na fachada norte da Casa dos esqueletos (Alarcão 2010: 57-59).²⁸ Neste estrato recolheram-se ainda 1 taça de TSH Drag. 15-17, 1 ânfora Lusitana 3 e uma ânfora Almagro 51C.

Século IV (13)**Constantino I (2)**
Roma

| | | | | | | | |
|--------------------------|----|-----------------------|--------------------------|----------|------|---------|---------|
| 314 | | | | | | | |
| IMP CONSTANTINVS P F AVG | | | | | | | |
| 96. | D2 | SOLI IN-V-ICTO COMITI | Sol | R F//R*S | 2,36 | RIC 19 | 63.IJ.2 |
| 333-335 | | | | | | | |
| CONSTANTINVS IVN NOB C | | | | | | | |
| 97. | B1 | GLOR-IA EXERC-ITVS | Soldados (2 estandartes) | - -//RΩS | 2,20 | RIC 351 | 66.J.2 |

Casa de Constantino (1)
Arles

| | | | | | | | |
|-------------|-----|-------------|---------------|-----------|------|---|---------|
| 335-340 | | | | | | | |
| VRBS [ROMA] | | | | | | | |
| 98. | E1e | Sem legenda | Loba e gémeos | ?//SCONST | 1,50 | - | 64.IE.1 |

Constante (1)
Casa da moeda indeterminada

| | | | | | | | |
|---------------------|-----|-----------------------------|------------|------|------|---|---------|
| 347-348 | | | | | | | |
| CONSTAN-[S P F AVG] | | | | | | | |
| 99. | D5? | [VICTORI]AE DD AVGG Q NN | 2 Vitórias | ‡//? | 1,53 | - | 64.II.2 |

Constâncio II/Constante (3)
Arles (1)

| | | | | | | | |
|-------------|-----|-----------------------------|------------|---------|------|---------------|----------|
| 347-348 | | | | | | | |
| A/ Ilegível | | | | | | | |
| 100. | D5? | VICTO[RIAE DD AVG]G Q NN | 2 Vitórias | P//PARL | 1,40 | cf. RIC 83-86 | 63.I.K.1 |

Casa da moeda indeterminada (2)

| | | | | | | | |
|-------------|----|----------|------------|---|------|---|---------|
| 347-348 | | | | | | | |
| A/ Ilegível | | | | | | | |
| 101. | D6 | Ilegível | 2 Vitórias | ? | 1,06 | - | 63.IJ.2 |
| 102. | D? | Ilegível | 2 Vitórias | ? | 1,01 | - | 63.II.1 |

Constâncio II (4)**Arles (1)**

| | | | | | | | |
|--------------------------|----|----------------------|---------------|-----------|------|---------|----------|
| 355-358 | | | | | | | |
| [D N] IVLIANV-S NOB CAES | | | | | | | |
| 103. | D1 | FEL TEMP-REPARAT[IO] | Cavaleiro FH3 | M//TC[ON] | 1,51 | RIC 274 | 64.I.M.2 |

Tessalonica (1)

| | | | | | | | |
|----------------------------|----|----------------------|-----------------|----------|------|-------------|---------|
| 353-358 | | | | | | | |
| [D N CONSTAN]-TIVS P F AVG | | | | | | | |
| 104. | D5 | [FEL TEM]P-REPARATIO | Cavaleiro FH3/4 | M//SMTSΓ | 1,53 | RIC 208/211 | 63.II.1 |

Constantinopla (1)

| | | | | | | | |
|------------------------------|----|----------|---------------|--------------|------|---------|----------|
| 353-358 | | | | | | | |
| [D N CONSTAN]-TIVS [P F AVG] | | | | | | | |
| 105. | D4 | Ilegível | Cavaleiro FH3 | •M•//[CO]NSB | 1,32 | RIC 137 | 63.I.M.6 |

Casa da moeda indeterminada (1)

| | | | | | | | |
|-------------|--|---------------------|---------------|--------|------|---|--------|
| 353-358 | | | | | | | |
| A/ Ilegível | | | | | | | |
| 106. | | FEL TEMP RE-PARATIO | Cavaleiro FH3 | - -//? | 1,53 | - | 71.F.2 |

Valentiniano I ou II/Graciano (1)
Constantinopla

| | | | | | | | |
|-------------|----|---------------------------|---|--------------|------|-------------------|---------|
| 367-375 | | | | | | | |
| A/ Ilegível | | | | | | | |
| 107. | D4 | [GLOR]IA RO- [MANORVM] | Imperador para a direita com lábaro e cativo | Ω #//[CO]NSA | 1,29 | LRBC 2098-2100 | 63.II.1 |

Magno Máximo (1)**Arles**

383-387

D N MAG MAXI-MVS P F AVG

| | | | | | | | |
|------|----|------------------|----------------------------------|-----------|------|----------|--------|
| 108. | D4 | REPARATIO REIPVB | Imperador ergue mulher ajoelhada | - -//SCON | 3,53 | LRBC 553 | 67.I.6 |
|------|----|------------------|----------------------------------|-----------|------|----------|--------|

ANEXO 2. Achados ocasionais -moedas descontextualizadas- (Estampa 2.1)**Alto Império (9)****Augusto (2)****Ebora (1)**

Post. 12 a.C. (Asse)

PERM CAES AVG P M

| | | | | | | | |
|----|-----|-------------------------|-------|--|-------|--------|------------|
| 1. | A1e | LIBERAL/ITATIS/IVL/EBOR | Corôa | | 10,62 | RPC 51 | 69.B.10D.2 |
|----|-----|-------------------------|-------|--|-------|--------|------------|

Casa da moeda indeterminada (Hispania?) (1)

27 a.C.-14 (?) (Asse?)

Anv.: Ilegível

| | | | | | | | |
|----|-----|--------|--|--|------|---|---------------|
| 2. | A1e | Fruste | | | 8,07 | - | Limp. sala B7 |
|----|-----|--------|--|--|------|---|---------------|

Tibério (1)**Cunhagem irregular**

Post. 14 (Denário forrado)

TI CAESAR D[IVI A]VG F AVGVSTVS

| | | | | | | | |
|----|----|--------------|------------------|--|------|------------|------------|
| 3. | A2 | PONTIF MAXIM | Pax sentada dta. | | 2,73 | cf. RIC 30 | 69.B.10D.2 |
|----|----|--------------|------------------|--|------|------------|------------|

Cláudio I (2)**Cunhagem provincial**

Post. 41 (Asses)

[TI CLAVDIVS CAESAR AVG P M TR P I]MP

| | | | | | | | |
|----|-----|----------|---------------------|--|-------|-------------|-----------------|
| 4. | A1e | Ilegível | Minerva para a esq. | | 10,26 | cf. RIC 100 | 65.B.11.2 s. NO |
|----|-----|----------|---------------------|--|-------|-------------|-----------------|

| | | | | | | | |
|----|-----|--------|--|--|------|--|-----------------------|
| 5. | A1e | Fruste | | | 6,53 | | 67.B.37 ²⁹ |
|----|-----|--------|--|--|------|--|-----------------------|

Vespasiano (1)**Roma**

69-79 (Dupôndio)

A/ Ilegível

| | | | | | | | |
|----|----|----------|---------------------------|--|------|---|-----------------|
| 6. | A4 | Ilegível | Fig. feminina de pé (...) | | 8,07 | - | Zon. sepulturas |
|----|----|----------|---------------------------|--|------|---|-----------------|

Trajano (1)**Roma**

98-117 (Sestércio)

A/ Ilegível

| | | | | | | | |
|----|----|--------|--|--|-------|---|--------|
| 7. | A? | Fruste | | | 23,57 | - | Zona B |
|----|----|--------|--|--|-------|---|--------|

Adriano (?) (1)**Roma**

117-138 (Asse/dupôndio)

A/ Ilegível

| | | | | | | | |
|----|----|--------|--|--|------|---|---------|
| 8. | A? | Fruste | | | 9,28 | - | 67.B.32 |
|----|----|--------|--|--|------|---|---------|

Imperador e casa da moeda indeterminados (1)

Séc. I-II (Asse/dupôndio)

Anv.: Fruste

| | | | | | | | |
|----|---|--------|--|--|------|---|-------------|
| 9. | - | Fruste | | | 5,90 | - | 72 (s/estr) |
|----|---|--------|--|--|------|---|-------------|

Século III (23)**Galieno (8)****Roma (7)**

3ª série: 263

²⁹ Sobre o muro Oeste.

GALLIENVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|------------|----------|---------|------|---------|-----------------|
| 10. | A4 | PAX AVG | Pax 1 | T --/– | 1,54 | RIC 256 | 69.B.10E.5 |
| 11. | B2 | PAX AVG | Pax 1 | – T//– | 3,51 | RIC 256 | B.6 |
| 12. | A4 | VIRTVS AVG | Virtus 1 | – VI//– | 1,36 | RIC 325 | Zon. sepulturas |

5ª série: 266

GALLIENVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|---------------|-----------|--------|------|---------|------------------|
| 13. | A4 | FORTVNA REDVX | Fortuna 2 | – ζ//– | 2,52 | | Zona B (s/estr.) |
| 14. | A4 | ORIENS AVG | Sol 3 | Σ --/– | 2,04 | RIC 249 | Zona B |

6ª série: 267-268

IMP GALLIENVS AVG

| | | | | | | | |
|---------------|----|-----------------|---------|--------|------|---------|----------------|
| 15. | A4 | DIANAE CONS AVG | Corça 1 | – --/? | 2,40 | RIC 176 | 67.B (s/estr.) |
| GALLIENVS AVG | | | | | | | |
| 16. | A4 | IOVI CONS AVG | Cabra 2 | – --/ζ | 2,05 | RIC 207 | Zona B |

Casa da moeda indeterminada(1)

260-268

A/ Ilegível

| | | | | | | | |
|-----|----|--------|--|--|------|---|--------|
| 17. | A4 | Fruste | | | 2,61 | - | Zona B |
|-----|----|--------|--|--|------|---|--------|

Cláudio II (8)
Roma (7)

Emissão II-III: finais 268-269

IMP [C] CLAUDIVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|---------------|---------------|--------|-------|------------|------------------|
| 18. | A4 | VICTORIA AVG | Vitória 1 | ? --/– | 3,12 | RIC 104-5 | 67.Cor(redor) |
| 19. | A4 | VIRTVS AVG | Virtus 4b | ? --/– | 2,18 | RIC 109-10 | B.6 |
| 20. | A4 | AEQVITAS AVG | Aequitas 1 | – --/– | 1,82 | RIC 14-5 | 73.B limpeza |
| 21. | B2 | IOVI VICTORI | Jupiter 1 | – --/– | 2,48 | RIC 54-5 | Limp. sala B7 |
| 22. | B2 | FIDES EXERCI | Fides 2a | – --/– | 1,52 | RIC 34-5 | Perist. Suástica |
| 23. | A4 | PROVIDENT AVG | Providentia 3 | ? --/– | 2,27F | RIC 91-2 | B.6 |

Emissão IV: 270

IMP CLAUDIVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|-------------|--|---------|------|---------|-----|
| 24. | A4 | SECVRIT AVG | | – XI//– | 2,23 | RIC 100 | B.6 |
|-----|----|-------------|--|---------|------|---------|-----|

Milão (1)

Emissão II: 269

IMP CLAUDIVS P F AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|------------|----------|--------|------|---------|----------------------|
| 25. | D8 | VIRTVS AVG | Virtus 2 | – --/P | 1,52 | RIC 172 | 65.B.10 canteiros |
|-----|----|------------|----------|--------|------|---------|----------------------|

Divus Claudius (6)
Cunhagens irregulares

Post. 270

DIVO CLAUDIO

| | | | | | | | |
|--------|----|-------------|----------|---------|------|-------------|----------------------|
| 26. | A4 | CONSECRATIO | Altar 1a | 16-18 | 1,93 | cf. RIC 261 | 65.B.10 canteiros |
| 27. | A4 | CONSECRATIO | Altar 1b | 14,5-16 | 1,35 | cf. RIC 261 | 72.B (s/estr.) |
| 28-30. | A4 | CONSECRATIO | Águia 2 | 15-16 | 2,48 | cf. RIC 266 | 69.B.caminho |
| | | | | 17 | 1,53 | cf. RIC 266 | 69.B.43 |
| | | | | 14-15 | 0,92 | cf. RIC 266 | B6 |

Anv.: ilegível

| | | | | | | | |
|-----|----|----------|------------|----|------|-------------|--------|
| 31. | A4 | Ilegível | Altar 1a-b | 15 | 2,14 | cf. RIC 261 | Zona B |
|-----|----|----------|------------|----|------|-------------|--------|

Vitorino (1)

Casa da moeda I

Em. V

IMP C VICTORINVS P F AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|------------|-----------|--|-------|-----------|----------------|
| 32. | D7 | VIRTVS AVG | Virtus 3a | | 1,52F | Elmer 699 | Zon.sepulturas |
|-----|----|------------|-----------|--|-------|-----------|----------------|

Constâncio Cloro (1)

Roma

c. 297-298

FL VAL CONSTANTIVS NOB C

| | | | | | | | |
|--|-----|--|-------------------------|---------------|-------|------------------|-----------------------|
| 33. | D7 | VOT / XX | Coroa | — —/— | 3,71 | RIC 87a | 65.B.10 canteiros |
| O século IV (32) | | | | | | | |
| Constantino I (3) | | | | | | | |
| Trier (1) | | | | | | | |
| 335-337 FL IVL CONSTANS NOB CAES | | | | | | | |
| 34. | D3 | GLOR-IA EXERC-ITVS | Soldados (1 estandarte) | — —//•TR[...] | 1,20 | RIC 593 | Zona B-Muro |
| Roma (1) | | | | | | | |
| 336-337 FL DELMA – TIVS NOB C | | | | | | | |
| 35. | | GLOR-IA EXERC-ITVS | Soldados (1 estandarte) | - -//? | 1,51 | | 67.B.35.1 |
| Aquileia (1) | | | | | | | |
| 336-337 FL DELMA – TIVS NOB C | | | | | | | |
| 36. | | GLOR-IA EXERC-ITVS | Soldados (1 estandarte) | - -//[A]Q? | 1,51 | RIC 142/147 | Sepultura 4 |
| Casa de Constantino (2) | | | | | | | |
| Casa da moeda indeterminada (1) | | | | | | | |
| 335-340 VRBS ROMA | | | | | | | |
| 37. | E1e | Sem legenda | Loba e gémeos | — —//? | 1,37 | | 72.B (s/estr.) |
| Cunhagem irregular (1) | | | | | | | |
| A/ Ilegível | | | | | | | |
| 38. | D? | Ilegível; tipo <i>Gloria Exercitus</i> | Soldados (1 estandarte) | — —//? | 0,52F | | Zon. Sepulturas |
| Constâncio II (2) | | | | | | | |
| Trier (1) | | | | | | | |
| 9 Set. 337-a. Abril 340 FL IVL CONSTANTIVS AVG | | | | | | | |
| 39. | | GLORI-A EXER-CITVS | Soldados (1 estandarte) | — —//TRP# | 1,37 | RIC 82 | 67.B (s/estr.) |
| Lyon (1) | | | | | | | |
| 347-348 CONSTANTI – VS P F AVG | | | | | | | |
| 40. | | Ilegível; tipo VICTORIAE DD AVGG Q NN | 2 Vitórias | ∓//[...] | 1,53 | cf. RIC 45 | 67.B.37 ³⁰ |
| Constante (3) | | | | | | | |
| Roma (2) | | | | | | | |
| 9 Set. 337- a. Abril 340 D N FL CONSTANS AVG | | | | | | | |
| 41. | | GLOR-IA EXERC-ITVS | Soldados (1 estandarte) | - -//R*ε | 1,33 | RIC 26 | 70.B.13. A |
| 347-348 CONSTAN – S P F AVG | | | | | | | |
| 42. | | VICTORIAE DD AVGG Q NN | 2 Vitórias | - -//R●? | 1,45 | cf. RIC 84 | 67.B (s/estr) |
| Casa da moeda indeterminada (1) | | | | | | | |
| [CONSTAN]-S P F AVG | | | | | | | |
| 43. | D? | VICTOR[IAE DD AVGG Q NN] | 2 Vitórias | ? | 1,51 | | Zona B (XI-56) |
| Constantino II (1) | | | | | | | |
| Roma | | | | | | | |
| 9 Set. 337-a. Abril 340 VIC CONSTA - NTINVS AVG | | | | | | | |
| 44. | | VIRTVS AVGVSTI | Virtus | — —//R♥P | 1,28 | RIC 4 | 67.B (s/estr.) |
| Constâncio II/Constante (1) | | | | | | | |
| Roma | | | | | | | |
| 9 Set. 337- a. Abril 340 D N FL CONSTAN[...] | | | | | | | |
| 45. | D5 | Ilegível; tipo <i>Securitas Reip</i> | | - -//R[...] | 0,93 | cf. RIC p.249-50 | 67.B.28 Ala O |

³⁰ Moeda acompanhada da indicação: “camada sobre as cinzas”.

| | | | | | | | |
|--|--|--------------------------|--------------------|--------------|---------------------|----------------|--|
| Constantino II/Constâncio II (1) Casa da moeda indeterminada | | | | | | | |
| 337-340 D N CONSTAN[...] | | | | | | | |
| 46. | [GLOR IA EXERCIT]VS | Soldados (1 estandarte) | — -//[...] | 1,42 | Zon.sepulturas | | |
| Constantino II/Constâncio II/Constante (1) Casa da moeda indeterminada | | | | | | | |
| 330-361 [...] CONST[...] | | | | | | | |
| 47. | D? Ilegível | Tipo indeterminado | ? | 0,80F | Zona B | | |
| Constâncio II (11) Arles (2) | | | | | | | |
| 353-358 D N CONSTAN-TIVS P F AVG | | | | | | | |
| 48. | D4 FEL TEMP-REPARATIO | Cavaleiro FH3 | M//PCON | 1,70 | RIC 272 | 69.10B.1 | |
| 49. | D4 FEL TEMP-REPARATIO | Cavaleiro FH3 | M//SCON | 2,20 | RIC 272 | 69.B.caminho | |
| Roma (4) | | | | | | | |
| 352-355 (AE2) D N CONSTAN-TIVS P F AVG | | | | | | | |
| 50. | D? Ilegível; tipo <i>Fel Temp Reparatio</i> | Cavaleiro FH4 | S - -//? | 3,27 | cf. RIC p. 274 | Zona B (XI-56) | |
| 353-358 D N CONSTAN-TIVS P F AVG | | | | | | | |
| 51. | D4 FEL TEMP-REPARATIO | Cavaleiro FH3 | - - -//RZ# | 2,51 | RIC 282 | Zona B | |
| 52. | D4 FEL TEMP-REPARATIO | Cavaleiro FH3 | - - -//RΩP | 2,10 | RIC 309 | Zona B (XI-56) | |
| 355-358 D N CL IVL-IANVS N C | | | | | | | |
| 53. | B3 FEL TEMP-REPARATIO | Cavaleiro FH3 | - - -//RΩ[...] | 0,84F | RIC 311 | Zona B | |
| Aquileia 1) | | | | | | | |
| 353-358 D N CO[NSTAN-TIVS P F AVG] | | | | | | | |
| 54. | D4 FE[L TEMP-REPARATIO] | Cavaleiro FH3 | II * - -//AQP[...] | 1,52 | RIC 215/217 | Zona B (XI-56) | |
| Casa da moeda indeterminada (4) | | | | | | | |
| 358-361 D N CONSTAN-TIVS P F AVG | | | | | | | |
| 55. | D4 [SPES REI-P]VBLICE | Virtus com lança e globo | - - -//[...] | 2,25 | 65.B10 canteiros | | |
| 56. | D4 Ilegível; tipo <i>Spes Reipublice</i> | Virtus com lança e globo | ? - -//? | 2,01 | Zona B | | |
| A/Ilegível | | | | | | | |
| 57-8. | D4 Ilegível; tipo <i>Spes Reipublice</i> | Virtus com lança e globo | - - -//? | 2,14 1,52 | Zona B 69.10.B.1 | | |
| Constâncio II/Juliano (1) Casa da moeda indeterminada | | | | | | | |
| Anv.: Ilegível | | | | | | | |
| 59. | D? Ilegível; tipo <i>Spes Reipublice</i> | Virtus com lança e globo | - - -//? | 1,23F | Zona B (XI-56) | | |
| Valentiniano I (1) Casa da moeda indeterminada | | | | | | | |
| 364-378 [D N VALENTINI]-ANVS [P F AVG] | | | | | | | |
| 60. | D4 Ilegível; tipo <i>Securitas Reipublicae</i> | | - - -//? | 0,80F | Sepultura 8 | | |
| Valentiniano I/Valente/Graciano/Valentiniano II (1) Casa da moeda indeterminada | | | | | | | |
| 364-378 A/[...] | | | | | | | |
| 61. | D4 [GLORIA RO]-MANORVM | Imperador 6 | - - -//[...] | 2,19 | Zona sepulturas | | |
| Graciano, Valentiniano II/Teodósio/Magno Máximo (1) Casa da moeda indeterminada | | | | | | | |

378-387

D N [...]

| | | | | | | |
|-----|----|------------------|--|---|-------|--------|
| 62. | D4 | REPARATIO REIPVB | Imperador erguendo mulher ajoelhada | ? | 2,42F | Zona B |
|-----|----|------------------|--|---|-------|--------|

Arcádio (1)**Casa da moeda indeterminada (Oriente)**

383-395

D N ARCADIVS [P F] AVG

| | | | | | | |
|-----|----|--------------------|--------------------------------|-------|------|----------------------|
| 63. | D4 | SALVS REI-PVBLICAE | Vitória com troféu e cativo | P-//? | 1,14 | Sepultura sala 13 |
|-----|----|--------------------|--------------------------------|-------|------|----------------------|

**Imperador indeterminado (1)
Cunhagem irregular**[...]TIV – [...] P F AV[...] ³¹

| | | | | | | |
|-----|--|-------------------|-------------------------------------|---|------|------------|
| 64. | | [...]ANORVM [...] | Imperador ergue mulher ajoelhada | ? | 2,17 | 68. B. Hip |
|-----|--|-------------------|-------------------------------------|---|------|------------|

Imperador e casa da moeda indeterminados (1)

Séc. IV

Anv.: Ilegível

| | | | | | | |
|-----|---|----------|--------------------|---|----------|--------------------|
| 65. | Z | Ilegível | Tipo indeterminado | ? | 0,88 (F) | Zona B (XI- 56) |
|-----|---|----------|--------------------|---|----------|--------------------|

Moedas Portuguesas (2)**D. Manuel I (1)
Lisboa**

1495-1521

A/ Ilegível; Castelo sobre mar de ondas soltas

| | | | | | | |
|-----|--|------------------------|---|--|------|----------------------|
| 66. | | [... EM]ANVEL . R[...] | Escudo com quinas contornadas por 4 castelos | | 1,23 | Termas da muralha |
|-----|--|------------------------|---|--|------|----------------------|

**D. João III/D. Sebastião (1)
Lisboa**

1521-1578

Anverso: [... PORTV]GA[L...]; tipo indeterminado

| | | | | | | | |
|-----|---|-------------|-------------------|--|------|---------------------|---------|
| 67. | - | Sem legenda | Armas de Portugal | | 2,92 | cf. Aragão 48/30 | 68.B.37 |
|-----|---|-------------|-------------------|--|------|---------------------|---------|

Anexo 3. O depósito monetário Conimbriga G

| Nº | Anv. | Rev. | Tipo | Marca | Peso | Bibliog. | Prov. |
|--|------|-----------------------------------|-----------------------------------|-------|-------|-------------|---------|
| Adriano (1) Roma | | | | | | | |
| 133-135 (Asse) ³² | | | | | | | |
| Anv.: Ilegível | | | | | | | |
| 1. | A1 | Ilegível | Adriano dando a mão a Fortuna. | | 11,68 | RIC 813 | 66.U.9 |
| Marco Aurélio (1) Roma | | | | | | | |
| Dez. 165-Verão 166 (Sestércio) | | | | | | | |
| M AVREL ANTONINVS AVG [ARMENIACVS P M] | | | | | | | |
| 2. | A2 | TR POT [XX IMP III COS] III SC | Providentia 2b | | 20,42 | RIC 923 | 66.U.8 |
| Galiano (16) Roma (15) | | | | | | | |
| 2ª, 3ª ou 5ª séries: 261-266 | | | | | | | |
| GALLIENVS AVG | | | | | | | |
| 3. | A4 | PAX AVG | Pax 1 | — —/— | 1,54 | cf. RIC 256 | 66.U. 9 |

³¹ Moeda recunhada.³² Agradecemos a Francisco Javier Sánchez Conde (USAL) a ajuda na classificação deste exemplar.

3ª série: 263

GALLIENVS AVG

| | | | | | | | |
|----|----|--------------|---------------|-------|------|-------------|---------|
| 4. | A5 | PROVID AVG | Providentia 1 | — —/— | 3,16 | cf. RIC 270 | 66.U.11 |
| 5. | A4 | LAETITIA AVG | Laetitia 1 | — —/— | 1,52 | cf. RIC 226 | 66.U.8 |

Híbrida, com reverso de Salonina

GALLIENVS AVG

| | | | | | | | |
|----|----|-----------|-------------|--------|------|---------|----------------------|
| 6. | A4 | PVDICITIA | Pudicitia 2 | — Q//— | 3,25 | RIC 272 | 66.U.8 ³³ |
|----|----|-----------|-------------|--------|------|---------|----------------------|

SALONINA AVG

| | | | | | | | |
|----|----|-----------|-------------|-------|------|--------|--------|
| 7. | F2 | PVDICITIA | Pudicitia 2 | — —/— | 3,04 | RIC 24 | 66.U.9 |
|----|----|-----------|-------------|-------|------|--------|--------|

4ª série: 264

GALLIENVS AVG

| | | | | | | | |
|----|----|-------------|-------|-------|------|---------|--------|
| 8. | B2 | PAX PVBLICA | Pax 5 | — —/V | 3,51 | RIC 260 | 66.U.8 |
|----|----|-------------|-------|-------|------|---------|--------|

5ª série: 266

GALLIENVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|----------------|--------------|--------|------|-------------|--------|
| 9. | A4 | ABVNDANTIA AVG | Abundantia 1 | B —/— | 1,52 | RIC 157 | 66.U.9 |
| 10. | A4 | ABVNDANTIA AVG | Abundantia 1 | — —/— | 1,52 | cf. RIC 157 | 66.U.8 |
| 11. | A4 | AETERNITAS AVG | Sol 2 | ? —/— | 2,14 | cf. RIC 160 | 66.U.9 |
| 12. | A4 | IOVIS STATOR | Jupiter 2 | — ?//— | 3,56 | cf. RIC 216 | 66.U.8 |
| 13. | A4 | SECVRIT PERPET | Securitas 2 | — H//— | 3,14 | RIC 280 | 66.U.9 |

SALONINA AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|----------------|--------------|-------|------|-----------|--------|
| 14. | F2 | FECVNDITAS AVG | Fecunditas 1 | — —/— | 2,80 | cf. RIC 5 | 66.U.9 |
|-----|----|----------------|--------------|-------|------|-----------|--------|

6ª série: 267-268

GALLIENVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|-------------------|------------|-------|------|-------------|--------|
| 15. | A4 | DIANAE CONS AVG | Corça 1 | — —/? | 1,53 | cf. RIC 177 | 66.U.8 |
| 16. | A4 | IOVI CONS AVG | Cabra 2 | — —/ζ | 2,30 | RIC 207 | 66.U.9 |
| 17. | A4 | APOLLINI CONS AVG | Centauro 2 | — —/Z | 2,35 | RIC 163 | 66.U.8 |

Siscia (1)

1ª e 2ª séries (1)

GALLIENVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|--------------|--------|-------|-------|------------|--------|
| 18. | A4 | SPES PVBLICA | Spes 1 | — —/— | 1,53F | Alföldi 97 | 66.U.8 |
|-----|----|--------------|--------|-------|-------|------------|--------|

Cláudio II (6)
Roma

Emissão II: finais 268-inícios 269

IMP C CLAVDIVS AVG

(a) sem marca de *officina*

| | | | | | | | |
|-----|---|-----------------|---------------|--|------|--------|--------|
| 19. | Z | LIBERALITAS AVG | Liberalitas 1 | | 1,53 | RIC 57 | 66.U.9 |
|-----|---|-----------------|---------------|--|------|--------|--------|

(b) doze *officinae*

| | | | | | | | |
|-----|----|------------|-----------|-------|------|---------|--------|
| 20. | B2 | GENIVS AVG | Genius 2a | — —/— | 1,52 | RIC 45 | 66.U.8 |
| 21. | B2 | VIRTVS AVG | Virtus 4b | — —/— | 2,54 | RIC 109 | 66.U.9 |

Emissão II-III: finais 268-269

IMP [C] CLAVDIVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|--------------|------------|--------|------|----------|--------|
| 22. | A4 | AEQVITAS AVG | Aequitas 1 | — —/— | 2,04 | RIC 14-5 | 66.U.8 |
| 23. | A4 | IOVI VICTORI | Jupiter 1 | — N//— | 1,53 | RIC 54-5 | 66.U.9 |

Emissão III: 269

IMP CLAVDIVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|--------------|----------|---------|------|--------|--------|
| 24. | A4 | FIDES EXERCI | Fides 2a | — XI//— | 1,52 | RIC 35 | 66.U.9 |
|-----|----|--------------|----------|---------|------|--------|--------|

Divus Claudius (6)

Cunhagens irregulares

Post. 270

Grupo 1 (4)

DIVO CLAVDIO

| | | | | | | | |
|-----|----|-------------|---------|------|-------|-------------|--------|
| 25. | A4 | CONSECRATIO | Águia 1 | 18,5 | 1,04F | cf. RIC 266 | 66.U.8 |
|-----|----|-------------|---------|------|-------|-------------|--------|

³³ Cunhagem irregular? O busto recorda a iconografia monetária de Cláudio II.

| | | | | | | | |
|-----|----|-------------|----------|---------|------|-------------|---------|
| 26. | A4 | CONSECRATIO | Águia 2 | 14 | 0,62 | cf. RIC 266 | 66.U.8 |
| 27. | A4 | CONSECRATIO | Altar 1a | 16-18 | 1,55 | cf. RIC 261 | 66.U.8 |
| 28- | A4 | CONSECRATIO | Altar 1b | 16-17 | 1,81 | cf. RIC 261 | 66.U.9 |
| 30. | | | | 14-18 | 1,50 | | 66.U.9 |
| | | | | 15,5-17 | 1,38 | | 66.U.11 |

Quintilo (1)
Roma

270

IMP CM AVR CL QVINTILLVS AVG

| | | | | | | | |
|-----|----|---------------|----------|---------|------|-------|--------|
| 31. | D8 | APOLLINI CONS | Apollo 2 | - H// - | 2,18 | RIC 9 | 66.U.9 |
|-----|----|---------------|----------|---------|------|-------|--------|

Anexo 4 . N° de inventário**Anexo 1**

1. N° inv.: 64.693
2. N° inv.: 63.39
3. N° inv.: 72.27
4. N° inv.: 63.21
5. N° inv.: 65.1167
6. N° inv.: 63.59
7. N° inv.: 72.35
8. N° inv.: 72.34
9. N° inv.: 68.1476
10. N° inv.: 63.53
11. N° inv.: 72.30
12. N° inv.: 68.1477
13. N° inv.: 67.1248
14. N° inv.: 67.1252
15. N° inv.: 64.692
16. N° inv.: 64.676
17. N° inv.: 64.694
18. N° inv.: 64.233
19. N° inv.: 72.28
20. N° inv.: 72.33
21. N° inv.: 66.1195
22. N° inv.: 66.1196
23. N° inv.: 66.1187
24. N° inv.: 64.678
25. N° inv.: 72.48
26. N° inv.: 64.687
27. N° inv.: 66.1199
28. N° inv.: 66.1185
29. N° inv.: 66.1201
30. N° inv.: 66.1189
31. N° inv.: 64.680
32. N° inv.: 72.32
33. N° inv.: 64.684
34. N° inv.: 64.681
35. N° inv.: 72.40
36. N° inv.: 63.46
37. N° inv.: 72.47
38. N° inv.: 66.1203
39. N° inv.: 66.1198
40. N° inv.: 65.1202
41. N° inv.: 72.29
42. N° inv.: 66.1206
43. N° inv.: 72.38
44. N° inv.: 64.181
45. N° inv.: 72.25
46. N° inv.: 72.44
47. N° inv.: 72.31
48. N° inv.: 64.688
49. N° inv.: 72.45
50. N° inv.: 66.1188
51. N° inv.: 72.36
52. N° inv.: 66.1208
53. N° inv.: 72.43
54. N° inv.: 72.46
55. N° inv.: 69.1455
56. N° inv.: 64.674
57. N° inv.: 65.1160
58. N° inv.: 64.685

Anexo 2

1. N° inv.: 69.1332
2. N° inv.: 67.1265
3. N° inv.: 69.1333
4. N° inv.: 65.1167
5. N° inv.: 67.1263
6. N° inv.: A.8425
7. N° inv.: 83.2
8. N° inv.: 67.1264
9. N° inv.: 72.22
10. N° inv.: 69.1331
11. N° inv.: A.8255
12. N° inv.: A.8260
13. N° inv.: 71.523
14. N° inv.: A.8262
15. N° inv.: 67.1281
16. N° inv.: A.8248
17. N° inv.: A.8431
18. N° inv.: 67.1254
19. N° inv.: A.8329
20. N° inv.: 73.21
21. N° inv.: 67.1253
22. N° inv.: 68.1410
23. N° inv.: A.8327
24. N° inv.: A.8328
25. N° inv.: 65.1163
26. N° inv.: 65.1166
27. N° inv.: 72.12
28. N° inv.: 69.1335
29. N° inv.: 69.1338
30. N° inv.: A.8330
31. N° inv.: 83.8
32. N° inv.: A.8301
33. N° inv.: 65.1164
34. N° inv.: 88.3
35. N° inv.: 67.1286
36. N° inv.: A.8324
37. N° inv.: 72.19
38. N° inv.: A.8409
39. N° inv.: 67.1285
40. N° inv.: 67.1259
41. N° inv.: 70.880
42. N° inv.: 67.1288
43. N° inv.: A.8445
44. N° inv.: 67.1287
45. N° inv.: 67.1290
46. N° inv.: A.8231
47. N° inv.: 83.14
48. N° inv.: 69.1334
49. N° inv.: 69.1339
50. N° inv.: A.8258
51. N° inv.: A.8430
52. N° inv.: 83.17
53. N° inv.: 83.11
54. N° inv.: A.8443
55. N° inv.: 65.1165
56. N° inv.: 83.23
57. N° inv.: A.8483
58. N° inv.: 69.1340

Anexo 3

1. N° inv.: 66.1182
2. N° inv.: 66.1177
3. N° inv.: 66.1169
4. N° inv.: 66.112
5. N° inv.: 66.1178
6. N° inv.: 66.1174
7. N° inv.: 66.1167
8. N° inv.: 66.1179
9. N° inv.: 66.1165
10. N° inv.: 66.1154
11. N° inv.: 66.1170
12. N° inv.: 66.1180
13. N° inv.: 66.1164
14. N° inv.: 66.1173
15. N° inv.: 66.1172
16. N° inv.: 66.1155
17. N° inv.: 66.1168
18. N° inv.: 66.1162
19. N° inv.: 66.1160
20. N° inv.: 66.1159
21. N° inv.: 66.1161
22. N° inv.: 66.1156
23. N° inv.: 66.1171
24. N° inv.: 66.1163
25. N° inv.: 66.1176
26. N° inv.: 66.1175
27. N° inv.: 66.1153
28. N° inv.: 66.1181
29. N° inv.: 66.1157
30. N° inv.: 66.1158
31. N° inv.: 66.1166

| | |
|-----------------------|----------------------|
| 59. N° inv.: 67.1246 | 59. N° inv.: A.8540 |
| 60. N° inv.: 63.40 | 60. N° inv.: A.8543 |
| 61. N° inv.: 64.686 | 61. N° inv.: A.8563 |
| 62. N° inv.: 66.1186 | 62. N° inv.: 83.12 |
| 63. N° inv.: 72.41 | 63. N° inv.: 79.9 |
| 64. N° inv.: 72.24 | 64. N° inv.: 68.1411 |
| 65. N° inv.: 66.1183 | 65. N° inv.: A.8491 |
| 66. N° inv.: 72.26 | 66. N° inv.: 71.526 |
| 67. N° inv.: 63.45 | 67. N° inv.: 68.1475 |
| 68. N° inv.: 72.42 | |
| 69. N° inv.: 72.49 | |
| 70. N° inv.: 64.675 | |
| 71. N° inv.: 72.16 | |
| 72. N° inv.: 66.1202 | |
| 73. N° inv.: 64.677 | |
| 74. N° inv.: 72.39 | |
| 75. N° inv.: 66.1205 | |
| 76. N° inv.: 63.44 | |
| 77. N° inv.: 64.679 | |
| 78. N° inv.: 66.1191 | |
| 79. N° inv.: 64.682 | |
| 80. N° inv.: 66.1190 | |
| 81. N° inv.: 63.42 | |
| 82. N° inv.: 65.1162 | |
| 83. N° inv.: 66.1200 | |
| 84. N° inv.: 72.37 | |
| 85. N° inv.: 72.18 | |
| 86. N° inv.: 65.1161 | |
| 87. N° inv.: 66.1207 | |
| 88. N° inv.: 66.1192 | |
| 89. N° inv.: 66.1184 | |
| 90. N° inv.: 63.41 | |
| 91. N° inv.: 66.1204 | |
| 92. N° inv.: 63.43 | |
| 93. N° inv.: 66.1194 | |
| 94. N° inv.: 66.1193 | |
| 95. N° inv.: 64.683 | |
| 96. N° inv.: 63.51 | |
| 97. N° inv.: 66.1209 | |
| 98. N° inv.: 64.690 | |
| 99. N° inv.: 64.691 | |
| 100. N° inv.: 63.47 | |
| 101. N° inv.: 63.54 | |
| 102. N° inv.: 63.49 | |
| 103. N° inv.: 64.689 | |
| 104. N° inv.: 63.48 | |
| 105. N° inv.: 63.55 | |
| 106. N° inv.: 71.524 | |
| 107. N° inv.: 63.50 | |
| 108. N° inv.: 67.1247 | |

ESTAMPA 1



ESTAMPA 2

1.



2.

